

Arquidiocese de Porto Alegre



INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Texto-base 2015 - 2016

Informações e Contatos

PASCOM – Pastoral da Comunicação

Fone: 51 3095.9276

ivc@arquipoa.com

www.ivcpoa.com.br



ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE



**INICIAÇÃO À
VIDA CRISTÃ**

PROJETO

de Renovação da Comunidade Paroquial

BATISMO-CRISMA-EUCARISTIA

TEXTO-BASE 2015-2016

INICIAÇÃO CRISTÃ: COMPROMISSO NA FÉ

Iniciar, iniciação indica um processo, aponta para um caminho, propõe a inauguração de um itinerário.

Iniciação à vida cristã diz de um modo de ser, de um modo de viver. Expressa um processo a ser cumprido ao longo de um caminho, qual itinerário de vida – e vida cristã! A qualificação 'cristã' é referência ao modo de ser, viver, crer e agir de Jesus de Nazaré.

O compromisso na fé pressupõe um trabalho exigente em vista de uma preparação e compreensão vital, de acolhimento da verdade da fé, da vida nova, do caminho revelado em Jesus Cristo e diariamente celebrado na liturgia.

“A comunidade de fé não é constituída simplesmente de adeptos, mas essencialmente de mulheres e homens, adolescentes e jovens que se sabem discípulos e discipulas do homem que passou por entre nós fazendo o bem” (At10,38), e que “fazia bem todas as coisas (Mc 7, 37).

O discipulado pressupõe um caminho progressivo. Esse caminho ninguém pode fazer sozinho; urge alguém que conduza pela mão, quem se dispõe a inaugurá-lo. O caminho tem início com o primeiro anúncio, apresentando o núcleo da fé e a comunidade cristã; depois se passa ao contato direto com a Boa-Nova de Jesus Cristo, a partir da qual o iniciado vai percebendo o que significa a vida nova e suas exigências, para, em seguida, responder pessoalmente ao convite do Senhor: Vem e segue-me (Mt 19,21).

Assim podemos, talvez, perceber que a iniciação cristã é uma exigência da missão da Igreja nos dias de hoje: formar cristãos firmes e conscientes, nos novos tempos em que a opção religiosa é uma escolha e não simplesmente tradição e imersão cultural. É um dever que temos como servidores do Evangelho. Como não recordar nesse contexto o que diz o Documento de Aparecida: Ser discípulo é dom destinado a crescer. A iniciação cristã dá a possibilidade de uma aprendizagem gradual no conhecimento, no amor e no seguimento de Cristo. Dessa forma, ela forja a identidade cristã com as convicções fundamentais e acompanha a busca do sentido da vida. É necessário assumir a dinâmica catequética da iniciação cristã. Uma comunidade que assume a iniciação cristã renova sua vida comunitária e



desperta seu caráter missionário. Isso requer novas atitudes pastorais por parte dos bispos, presbíteros, diáconos, pessoas consagradas e agentes de pastoral (291).

O Papa Francisco tem insistido na necessidade de sermos ousados e criativos. Ousados, pois os tempos mudaram, a visão antropológica se transformou, a compreensão e a prática da fé cristã precisam de novo ardor. Criativos porque o fenômeno mesmo da globalização exige novos métodos e novas expressões.

Cremos que somente uma comunidade de iniciados há de cooperar para a transformação do mundo para melhor, segundo os critérios do Evangelho. Para tanto, os primeiros a necessitarem, talvez, de ousadia, criatividade e novo ardor sejam os próprios agentes evangelizadores! Que a Mãe de Deus e nossa nos anime e oriente, exorte e recorde 'tudo aquilo que o Filho tem a nos dizer'.

Dom Jaime Spengler
Arcebispo

INTRODUÇÃO

Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria.

O cristão esforça-se para que muitos tenham a possibilidade de encontrar Jesus. A mudança epocal na qual vivemos, contudo, exige novas posturas para a transmissão da fé; precisamos ser “ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores”.



A Igreja do Brasil, afinada ao Documento de Aparecida, empenha-se para que o processo catequético seja uma autêntica **Iniciação à Vida Cristã** que leve ao encontro pessoal e comunitário com Cristo. Isso sugere rever a metodologia dos encontros, cuidar da mistagogia na liturgia e favorecer a conversão de vida.

A partir de 2015, a Arquidiocese de Porto Alegre implanta o projeto de renovação paroquial a partir da Iniciação à Vida Cristã. O objetivo é revigorar o ser e agir da comunidade. Queremos ser a “igreja em saída”, com ousadia missionária. Para isso, vamos revisar a Pastoral do Batismo, a catequese da Eucaristia, da Crisma e a Iniciação Cristã de Adultos. Aos poucos, esperamos revitalizar toda paróquia, conscientes de que “a conversão e a revisão das estruturas não se realizam para modernizar a Igreja, mas para buscar maior fidelidade ao que Jesus quer da sua comunidade”.

Começemos esse caminho, revisando nossas práticas, concretizando as propostas do projeto, mas acima de tudo, recuperando o ânimo de evangelizar. Que a Mãe de Deus, perfeita discípula do seu Filho, nos ensine a docilidade ao Espírito, para escutar os sinais dos tempos e acolhermos a oportunidade missionária que o Pai nos concede.

Dom Leomar Antônio Brustolin - Bispo Auxiliar

1 CELAM. Documento de Aparecida, n. 29

2 PAPA FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, n. 33

3 CNBB. Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia. A conversão pastoral da paróquia. Documento 100, n. 59.

POR QUE RENOVAR A CATEQUESE?

Desde 1972, partindo da orientação do Concílio Vaticano II e com a publicação do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA), a Igreja tem promovido um movimento de renovação da catequese. Trata-se de voltar às fontes do catecumenato cristão para encontrar inspiração e renovar o processo catequético. Percebe-se, cada vez mais, que a forma como estamos catequizando não está ajudando a formar **discípulos** de Jesus Cristo. Muitos procuram a comunidade apenas para os sacramentos e não raras vezes a própria paróquia atende apenas essa demanda, sem uma autêntica evangelização. O esvaziamento das comunidades, a prática religiosa ocasional e a dissociação entre a fé professada e a prática de vida revelam que é urgente uma revisão.

O Brasil conheceu diversas iniciativas para que se implantasse uma Catequese Renovada. Também a Igreja no Rio Grande do Sul trabalhou nessa direção. Entretanto, permaneceu nas comunidades uma catequese de estilo mais escolar e instrutivo, desvinculado da comunidade.

Após a publicação do Diretório Geral da Catequese, a realização das Semanas Brasileiras de Catequese, com o lançamento do Diretório Nacional de Catequese, e a aprovação do Documento de Estudos 97 da CNBB, bem como a celebração do Ano Catequético, cresceu em todo país, a consciência de uma urgente revisão de nossa prática catequética.

Acrescente-se a essa reflexão a publicação do Documento de Aparecida que valoriza a Catequese de inspiração catecumenal. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2015-2019) têm reforçado esta prioridade. O Documento 100 da CNBB, ao propor a paróquia como uma comunidade de comunidades, insiste na relação recíproca existente entre **a renovação da comunidade e a da catequese**. Em 2014 a CNBB, por meio da Comissão Bíblico-catequética, publicou um Itinerário Catequético para a implantação da Catequese de inspiração catecumenal.

O QUE PRETENDEMOS?

A experiência de diversas comunidades na Arquidiocese revela que deram passos significativos para a implantação de uma catequese de inspiração catecumenal.

Agora emerge o desafio de somar forças, partilhar experiências, aprofundar estudos e traçar uma linha de ação para toda Arquidiocese. Pretende-se dar uma unidade nos objetivos e nas práticas dos vicariatos.

Essa unidade desejada não quer ser uma uniformidade que impeça ou limite a criatividade. Mas é urgente uma bússola, que norteie o caminho comum, afinal, ninguém pode se considerar uma ilha, muito menos uma paróquia. Tudo o que fazemos em nossas comunidades repercute, de alguma forma, nas outras paróquias.

A necessidade de somar forças e definir orientações comuns implicará numa sempre crescente eclesiologia de comunhão, que se concretizará na pastoral de conjunto, assumida pelos padres e catequistas e todas as comunidades dos vicariatos da arquidiocese.

Não se trata, portanto, apenas de estabelecer normas comuns para a catequese na Arquidiocese. Deseja-se desencadear um processo que,

- Ao renovar a catequese,
- Incida sobre a liturgia,
- Anime a pastoral bíblica e
- Promova a **renovação de toda comunidade paroquial**.

OBJETIVOS

1. Favorecer o encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo;
2. Revitalizar a vida das comunidades paroquiais;
3. Reforçar a catequese como eixo da renovação da comunidade paroquial, na qual e para a qual a pessoa faz a sua Iniciação Cristã;
4. Dar continuidade às muitas iniciativas na Arquidiocese, baseados na Leitura Orante da Palavra de Deus e na catequese de Inspiração catecumenal;
5. Alinhar as diversas iniciativas em vistas da unidade.

FOCO: O que se pretende?

1. Formar **discípulos** de Jesus Cristo;
2. Para a conversão de **vida**;
3. Na e para a **Comunidade**;
4. A partir da **Leitura Orante** da Palavra de Deus;
5. Com metodologia de inspiração **catecumenal**;
6. Integrando a **liturgia**;
7. Em vistas da **missão** de construir o Reino de Deus.

NOVA MENTALIDADE

Será preciso considerar:

- a) O principal esforço de uma comunidade cristã deve ser na transmissão da fé às futuras gerações;
- b) Que a catequese visa mais a iniciação do que a instrução: para saber tem que viver;
- c) Uma metodologia que possibilite maior interatividade com crianças e jovens;
- d) A unidade existente entre os sacramentos do Batismo, da Crisma e da Eucaristia;
- e) Que a catequese não visa somente preparação aos sacramentos;
- f) Que é indispensável a renovação de toda pastoral litúrgica;
- g) A urgente conversão pastoral de toda paróquia, o que envolve os líderes e todos que participam da comunidade, especialmente os Conselhos econômico e pastoral;
- h) O investimento financeiro da paróquia deverá ser mais em pessoas, recursos didáticos e salas adequadas para a catequese.

A nova mentalidade implicará na conversão pastoral de toda paróquia, pois ministros ordenados, catequistas, líderes de pastorais e movimentos, precisam conhecer e concretizar a catequese como iniciação de discípulos na Comunidade.

Por outro lado, a maioria de quem está preparando os futuros discípulos, desconhece e alguns, até rejeitam essa nova modalidade por falta de conhecimento.

A renovação da catequese envolverá a renovação de toda equipe de liturgia e uma formação para toda comunidade, para que seja acolhedora e evangelizadora.

METAS DO PROJETO

1. Renovar a pastoral do batismo
2. Integrar e ampliar o processo formativo da eucaristia e da crisma
3. Dinamizar a catequese com adultos
4. Formar catequistas discípulos missionários na metodologia catecumenal
5. Preparar o clero para uma nova dinâmica da comunidade

INICIAÇÃO CRISTÃ: PASSAR PORTAS E SUBIR DEGRAUS

Os “tempos” e as “etapas” da Iniciação Cristã são os elementos que conformam a estrutura deste modelo de iniciação cristã que se inspiram no RICA (Ritual da Iniciação Cristã de Adultos). São os diversos passos que o iniciado tem que dar para atravessar as diferentes portas e subir os degraus deste caminho de iniciação.

Cada degrau conduz a um tempo, mais ou menos prolongado, de discernimento e amadurecimento, que prepara para o degrau seguinte, são “passos, pelos quais o catecúmeno, ao caminhar, como que atravessa uma porta e sobe um degrau” (RICA, Intr, n. 6). Os tempos e as etapas constituem a estrutura catecumenal da iniciação cristã na qual os sacramentos são pontos de referência, em vista de um caminho progressivo de fé. É mais do que mera recepção do sacramento: “as etapas conduzem aos “tempos” de formação e amadurecimento ou são por eles preparadas” (RICA/Intr 7).

O método catecumenal sugerido pelo RICA propõe quatro tempos sucessivos alternados por três etapas. Precisamos, antes de tudo, definir o que se entende por tempos e etapas. Os “tempos” podem ser entendidos períodos pastorais mais ou menos longos nos quais os candidatos procuram os caminhos da fé e crescem, correspondendo a algumas iniciativas da comunidade. Os tempos são: pré-catecumenato; catecumenato; purificação-iluminação e mistagogia.

As “etapas” são passos de um tempo a outro. Realizam-se com celebrações especiais que proporcionam vivências. São períodos de mudança mais qualitativos, que requerem o apoio da Igreja. Podem-se denominar também as etapas como “passagens” sinaladas pelas celebrações –o passar de um tempo para o outro- de maneira que se manifeste mais claramente o caminho que o candidato vai percorrendo para pertencer cada vez mais à comunidade eclesial. As etapas são três ritos ou celebrações principais pelas quais os catecúmenos atravessam um limiar passando de um tempo para o seguinte. As etapas são: entrada no catecumenato, eleição e recepção dos sacramentos.

Procuremos, agora, entender como se realiza o processo de iniciação integrando tempos e etapas.

O primeiro tempo visa o despertar da fé e é denominado também de *pré-catecumenato*. Antes de educar a fé, devem-se criar as condições para que ela nasça. É o tempo da primeira evangelização durante o qual se

anuncia Cristo “Caminho, Verdade e Vida”. Este tempo vai permitir à fé inicial brotar em um princípio de conversão. É desejável que os “ouvintes” vivam esta busca em um clima de amizade e de oração. Se o ouvinte se converte a Cristo e deseja livremente conhecer mais a Jesus e entrar na sua Igreja, passará, então, à primeira etapa. Trata-se de um descobrimento e de uma resposta vivida pessoalmente. Este é o tempo mais difícil, mas também o mais importante, já que condiciona toda a iniciação.

A primeira etapa é a celebração de entrada no catecumenato. É o primeiro encontro oficial entre a comunidade-Igreja e o convertido. Este manifesta sua firme intenção de seguir a Cristo e de conformar a sua vida à Igreja. A Igreja acolhe então liturgicamente. Somente os convertidos podem ser admitidos a atravessar esta porta. A liturgia da entrada no catecumenato, proposta pelo RICA é a mais eloquente de todas as etapas. Ela somente será verdadeira e frutífera se os candidatos estiverem convertidos a Cristo, com a firme vontade de segui-lo na sua Igreja. Sem isso, será apenas o cumprimento de uma formalidade ritual com pouca ou sem relevância.

O segundo tempo é o catecumenato. É um tempo prolongado de aprendizado da vida cristã. Implica no ensinamento catequético progressivo e integral, uma iniciação experiencial da vida cristã e em certa participação na liturgia da comunidade.

Este tempo é acompanhado com ritos que são de diversos tipos. Os quatro ritos principais são as 1) celebrações da Palavra de Deus, 2) os exorcismos menores, 3) as bênçãos e, eventualmente, 4) alguns ritos de passagem (passos). Estas celebrações não são etapas no sentido estrito da palavra. Durante o catecumenato, o que deve orientar a pedagogia é o desejo de despertar no catequizando um comportamento cristão. Trata-se de suscitar uma experiência vital, mais que de um ensinamento. Muitas vezes os encontros de catequese são de tipo escolar, tanto no seu quadro geral como nos seus métodos. É preciso estimular convicção e perseverança para que os catequizandos se reencontrem em verdadeiros grupos de vida e de amizade. A preocupação de fazer participar a comunidade cristã ajudará a realizar esta transformação. Os membros da comunidade não se contentarão em ser meramente informados sobre a caminhada dos grupos de catequese, mas terão um papel indispensável participando das suas celebrações litúrgicas, assegurando um apadrinhamento efetivo aos catequizandos. A experiência da oração terá um posto primordial nesta formação.

A segunda etapa é denominada de eleição. Ela expressa que Deus,

por meio da sua Igreja, elege os catecúmenos que serão iniciados sacramentalmente ao longo das próximas festas pascais. Acontece normalmente no início da Quaresma. Evidentemente, para alguém ser admitido nesta porta, precisa-se que a conversão inicial tenha chegado à maturidade. Esta celebração de eleição conclui o catecumenato e inicia o terceiro tempo.

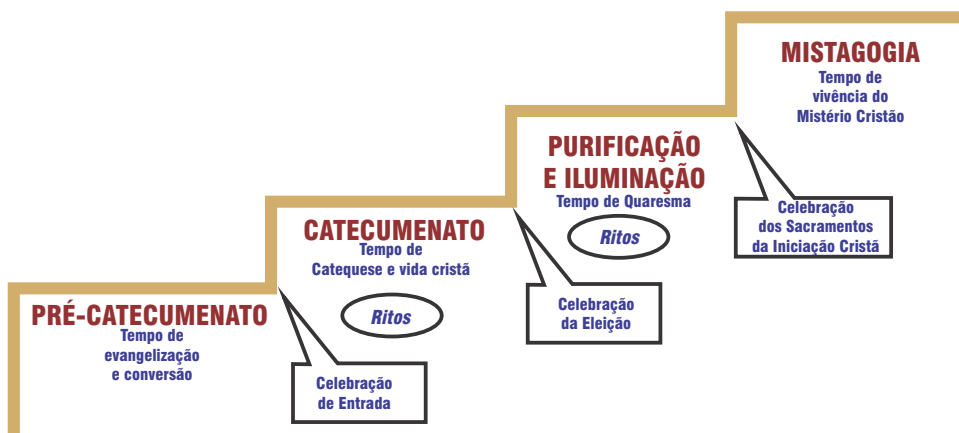
O terceiro tempo é denominado tempo de purificação e iluminação. Coincide normalmente com o tempo litúrgico da Quaresma e se denomina retiro batismal ou *purificação e iluminação*. É o tempo da preparação imediata aos sacramentos da iniciação que serão administrados na Páscoa. Com toda a comunidade dos fiéis, os eleitos dispõem-se a viver o Mistério Pascal. Deus purifica e ilumina o seu coração. Durante este tempo são realizados ritos diversos que ajudam a transformarem-se interiormente. Trata-se essencialmente dos escrutínios pelos quais os eleitos são purificados e se unem mais profundamente a Jesus Cristo. Pode-se lhes entregar também solenemente o Símbolo (o Creio) e a Oração Dominical (o Pai Nosso) para manifestar que a nossa fé e o nosso jeito de rezar são um tesouro familiar que nos vem de Deus através da Igreja. Em nossa realidade, contudo, temos uma dificuldade, quase sempre a Quaresma corresponde ao período de férias. Nossas comunidades começam a vida mais intensamente depois de março. Isso implicará em adaptar essa fase a outros períodos do ano, sempre, contudo, o mais próximo possível da época quaresmal.

A terceira etapa é recepção dos sacramentos da iniciação cristã: Batismo, Confirmação e Eucaristia. Isso ocorre normalmente durante a Vigília Pascal. O Batismo constitui o primeiro ato desta celebração cujo caráter trinitário e pascal é sublinhado. É desejável que, segundo antiquíssimo costume que a confirmação aconteça imediatamente depois do batismo. A Eucaristia vem então a completar a iniciação da qual é cume.

O quarto tempo é também denominado de mistagogia, que significa: educação para o mistério, pedagogia da fé, introdução ou condução aos mistérios. É o tempo que se desenvolve durante o tempo pascal até pentecostes. Acompanhados pelos seus irmãos cristãos, os recém-iniciados fazem experiência feliz da vida sacramental na Igreja *quer pela meditação do Evangelho e pela participação da Eucaristia, quer pela prática da caridade*. É necessário que a comunidade continue vivendo com seus recém-iniciados. As mais belas celebrações pascais ficam incompreensíveis até para a comunidade se os batizados adultos se encontram no anonimato de uma massa de cristãos que permanecem

alheios à ação catecumenal. Para isso, basta conferir o texto das orações próprias dos domingos pascais: eles sempre fazem referência aos “que foram renascidos na páscoa”. Quando nossa pastoral descuida do catecumenato, todos os fiéis perdem essa riqueza.

Enfim, o RICA segue a progressão da conversão e supõe um vínculo permanente entre a catequese e a liturgia. Isto equivale a dizer que as etapas litúrgicas devem ir ao ritmo que marquem as etapas da fé. Tanto a catequese como a liturgia deverão ser, pois, progressivas, e ambas deverão caminhar juntas. Porém, o que finalmente vai condicionar o avanço dos candidatos, não será nem os programas da catequese, nem as celebrações rituais, mas a conversão dos catequizandos e o seu progresso na fé.



LEITURA ORANTE DA PALAVRA

a) Como surgiu?

No século XII, o monge Guigo II estava trabalhando no mosteiro com uma escada na mão. Enquanto isso, pedia a Deus que lhe sugerisse um instrumento que o ajudasse a subir até ele. Sobre isso, ele escreveu: “Ocupado em um trabalho manual, comecei a pensar na atividade espiritual do ser humano e se apresentaram improvisadamente à minha reflexão quatro degraus espirituais, ou seja: 1) a leitura; 2) a meditação; 3) a oração; e 4) a contemplação”. Esta é a escada que se eleva da terra ao céu. Alguns chamam esse método de rezar de *Lectio divina*, isto é, leitura divina.

b) Os passos da Leitura Orante:

1) Leitura: no primeiro momento, procure acolher a Bíblia não como um livro qualquer, mas como um tesouro que é a Palavra que Deus quer nos falar. Esforce-se para captar o sentido do texto do modo mais pleno possível. Para isso, podem ajudar algumas perguntas: Quem? O que diz e o que faz cada personagem? Onde? Como se situa este texto na Bíblia e em que contexto? Que relação tem com outros textos? Em síntese, o que diz o texto?

2) Meditação: A meditação vai responder à pergunta: “O que é que Deus, através deste texto, tem a nos dizer hoje?”. É muito importante perceber o que o texto diz para mim, não somente para os outros. Algumas vezes, as pessoas procuram no texto bíblico lições para ensinar aos outros. Aqui é diferente: o texto fala diretamente com o leitor, seja pessoalmente, seja comunitariamente. Entra-se em diálogo, facilitado por algumas perguntas, como: O que há de semelhante e de diferente entre a situação do texto e a nossa de hoje? O que a mensagem deste texto diz para a nossa situação? Que mudanças de comportamento nos sugere? Pode-se perceber o quanto as ideias de Deus são diferentes das nossas e a necessidade de deixar que a Palavra de Deus transforme as nossas convicções. Muitas vezes, é preciso mudar de mentalidade para aderir à vontade de Deus.

3) Oração: É o momento de expressar o que o texto nos faz dizer a Deus. A oração é a nossa resposta à Palavra de Deus lida e meditada. A oração provocada pela meditação inicia-se com uma atitude de admiração, silêncio e adoração ao Senhor. A oração suscitada pela meditação também pode ser recitação de preces e salmos. Dependendo do que se ouviu da parte de Deus, a resposta pode ser de louvor ou de ação de graças, de súplica ou de perdão. É importante que essa oração espontânea não seja só individual,

mas tenha sua expressão comunitária em forma de partilha.

4) Contemplação: enxergar, saborear, agir. A contemplação ajuda a enxergar o mundo de maneira nova. Tira o véu e ajuda a descobrir o projeto de Deus na história que hoje vivemos. Leva-nos a perceber Cristo como centro de tudo. Pela Leitura Orante, vamos crescendo na compreensão do sentido e da força da Palavra de Deus, vamos sendo transformados e nos tornando capazes de transformar a realidade. Contemplar supõe viver de modo diferente. O centro da pessoa está em Cristo. A pessoa é transformada pela Palavra de Deus, por isso contempla a presença de Deus em sua vida e adquire um novo olhar sobre a realidade.

c) A Leitura Orante na prática

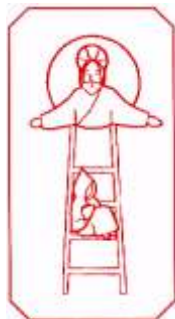
O monge que criou o método sugere a ideia de uma escada que nos ajude a subir até Deus. Vamos analisar os quatro degraus que devemos subir.

1º Degrau – Leitura (*Lectio*): O que o texto diz?



1. Leia lentamente o texto, ao menos duas vezes.
2. Ainda não é hora de tentar tirar uma mensagem para sua vida. Apenas tente compreender o que o texto poderia significar na época em que foi escrito.
3. Tente reconstruir o texto: Quem são as pessoas que aparecem no texto e qual é a situação de cada uma? De acordo com o texto, qual é o papel de cada uma e quais seriam seus sentimentos? Aparece algum conflito no texto? Como é resolvido? Qual é o rosto de Deus no texto?

2º Degrau – Meditação (*Meditatio*): O que o texto me diz?



1. Destaque os versículos que foram mais fortes para você (sem tentar interpretá-los).
2. Atualize o texto comparando a situação da época com a situação atual e procure perceber o que tudo isso tem a ver com a sua/nossa vida de cristão.

3º Degrau – Oração (*Oratio*): O que o texto me faz dizer a Deus?



1. Tudo o que foi lido e meditado é transformado em uma conversa orante com Deus.

2. A oração é o instante no qual se é convidado a falar com Deus através do louvor, do agradecimento, do pedido, da súplica, do oferecimento, do perdão dirigido a ele: “Senhor, eu te peço... Eu te louvo e agradeço meu Deus...”. Dialogar diretamente com Deus: tenha “um trato de amizade com aquele que nos ama” (Santa Teresa). É necessário silêncio...

4º Degrau – Contemplação (*Contemplatio*)



Contemplar é ver a vida com os olhos da fé. É sentir, quase intuitivamente, a presença da Santíssima Trindade ao nosso lado. Esse passo está ligado ao anterior; às vezes, não percebemos quando termina um e começa o outro. Volte-se para a sua realidade (ao seu dia a dia) e veja sua vida com o olhar iluminado pelo Espírito Santo. Não se trata de pensar “o que fazer”, mas de como irá seguir Jesus a partir desse texto? É a primazia do ser sobre o fazer. Este último será o resultado de um novo ser humano: discípulo missionário de Jesus Cristo.

Atenção! Este método é fascinante, mas exigente. Não supõe saber ou ter grandes estudos, mas requer dedicação e escuta atenta da Palavra de Deus. Se alguém ler o texto bíblico sem seguir o método orante, dificilmente entenderá os quatro degraus. Há alguns que dizem que é muito difícil seguir este processo, certamente porque querem resultados imediatos e não dão tempo para escutar o Senhor. Para seguir este método, é preciso muita humildade e deixar o Senhor falar. É preciso livrar-se de conceitos prontos sobre o texto lido. Evite-se, igualmente, logo tirar uma mensagem para pôr em prática. Essa aplicabilidade da Palavra depende de uma escuta mais atenta, pois nem sempre o Senhor pede que se faça algo, mas sim uma mudança no nosso ser – a nossa conversão.

O ESPAÇO DA CATEQUESE

A comunidade paroquial, o grupo de catequistas e o padre precisam ter consciência de que o local do encontro não se improvisa; deve ser um espaço simples e adequado a essa importante missão. Pode ser uma sala de catequese, um espaço no salão paroquial ou mesmo a casa do catequista, mas sempre devidamente preparado.

Seria muito importante colocar na sala:

- Uma mesa, ao redor da qual o grupo de catequizandos se reunirá;
- Uma Mesa da Palavra (um ambão), na qual serão proferidas as leituras da Palavra de Deus;
- Toalhas para a Mesa da Palavra nas cores branca, vermelha, verde e roxa (trocar de acordo com o tempo litúrgico);
- Um crucifixo; Uma vela; e Uma vasilha com água benta.



Na Mesa da Palavra pretende-se que a leitura da Bíblia, na catequese, não seja mero estudo de um livro, mas a acolhida da Palavra de Deus que nos fala pelo Livro Santo da nossa fé. O fato de ir até essa mesa, de permanecer de pé, de trocar a toalha de acordo com o tempo litúrgico, por exemplo,

revela a necessidade de celebrar a Palavra, tornar solene sua leitura, valorizar sua mensagem. Gestos, posturas e lugares determinam o que pensamos e como valorizamos cada momento da vida. Na mesa da catequese, resgata-se o antigo simbolismo de sentar-se ao redor da mesa para tomar a refeição. Nesse caso, catequizandos e seus catequistas sentam-se ao redor da mesa para saborear a Palavra que dá vida, sacia toda sede e devolve a alegria ao coração humano. Usando a mesa, pretende-se sair do esquema formal, escolar, da utilização de cadernos e canetas. Ao redor da mesa se fala, se contemplam os símbolos, se dialoga e se realizam algumas atividades. O ambiente precisa ser arejado, alegre, sem cartazes pendurados nas paredes. (o que é mais típico de ambiente escolar). Não poluir o visual, focar Jesus Cristo e a Palavra de Deus.

COMO REALIZAR O ENCONTRO DE CATEQUESE?

O catequista precisa preparar o encontro: lendo, organizando as atividades, providenciando os materiais e prevendo o tempo para cada parte do encontro. O encontro deve ser dinâmico, evitando-se monólogos cansativos. Cuide para que o encontro tenha duração máxima de 90 minutos (uma hora e meia). Não se consegue fazer tudo o que está aqui proposto em apenas uma hora, e duas horas cansam o grupo. Equilibrar o tempo e as atividades é determinante para o sucesso. O encontro de catequese é realizado a partir da Leitura Orante da Bíblia. Há um itinerário, um caminho a ser percorrido de acordo com a orientação dos livros.

Atenção: o livro tem diversas sugestões, o catequista precisa preparar bem o encontro e organizar o material necessário. Jamais deverá ficar lendo os textos no encontro, pois a participação do grupo deverá ser conduzida por alguém que permite que todos se expressem e sejam conduzidos pelo tema que a Palavra de Deus introduz.

Como preparar?

- O catequista selecionará na Bíblia o texto indicado para o encontro;
- Em seguida, lerá a passagem bíblica.
- Depois, providenciará os materiais ou símbolos sugeridos neste livro.
- É muito importante chegar ao local do encontro antes do grupo de catequizandos e organizar todo o material, garantindo que tudo esteja de acordo para bem desenvolver a catequese.

Como acolher?

Saber acolher é uma arte. Um sorriso, um aperto de mão ou um abraço, tudo ajuda a fazer com que a pessoa se sinta acolhida no grupo. Frieza ou apatia, ou mesmo muita agitação em preparar o encontro comprometem a qualidade das relações humanas, que precisam qualificar o grupo de discípulos de Jesus.

Antes de começar o encontro, seria muito importante sempre perguntar como foi a semana, se aconteceu algo de especial com a pessoa ou sua família, se alguém tem algum comentário sobre as notícias do momento. Isso facilitará a troca de ideias e a liberdade de expressão do

grupo.

Como fazer a oração inicial do encontro?

A prece inicial proposta no encontro sempre se relaciona com o tema da leitura bíblica e com o aprofundamento doutrinal que será feito. O foco é rezar como discípulos de Jesus Cristo, por isso a oração tem um peso especial. Deve ser feita com calma, meditada e com o coração de aprendiz.

- Sugere-se que seja feita ao redor da Mesa da Palavra Deus.
- Inicia-se acendendo a vela.
- Passa-se água benta, na qual todos mergulham os dedos para traçar o sinal da cruz, recordando o Batismo já recebido.
- O catequista pode ler sozinho, ou convidar o grupo para recitar junto a oração.

Como fazer a leitura orante da Palavra na catequese?

Na Mesa da Palavra, a Bíblia deve estar aberta com o texto marcado para ser lido.

- Um catequizando lê calmamente o texto, e todos escutam sem a Bíblia nas mãos.
- Em seguida, o catequista lê mais uma vez o mesmo texto.
- Ao final, se desejarem, os catequizandos podem colocar a mão sobre a Bíblia ou mesmo beijar a Palavra, ou ainda dar uma salva de palmas. Tudo depende do costume local.
- Em seguida, todos retornam à mesa e sentam-se.
- Ao redor da mesa, todos podem abrir a Bíblia e procurar o texto que foi lido, arcando com lápis colorido ou caneta.
- Após a localização do texto, o catequista propõe uma reconstrução do relato pelo grupo sem usar a Bíblia.
- Em seguida, cada um destaca palavras ou expressões que mais tocaram o coração ao ler o texto. (Não se explica o motivo da escolha da palavra, nem outro tipo de comentário, apenas se repete exatamente o que está no texto.)
- Depois, o catequista pergunta: “O que será que este texto diz?”.
- Cada um partilha o que entendeu.

- Ainda focados no texto, os catequizandos aprofundam seus conhecimentos sobre o que foi lido. Sugere-se que o catequista leia previamente, em casa, o texto e o explique.
- Se o catequista não conseguir explicar, podem-se algumas partes do livro para aprofundar o tema, mas em seguida, deve comentar.
- Evite-se, entretanto, ficar lendo o texto desse livro durante o encontro, pois se tornaria cansativo e demonstraria que o catequista não se preparou nem conhece o tema que está coordenando.

Dialogar e usar o símbolo

Não basta informar ou ensinar o grupo, é necessário favorecer a sua participação, para que todos se interessem pelo tema, se posicionem e, assim, possam assumir o discipulado em sua vida. Por isso, após alguns conhecimentos sobre o texto bíblico e a doutrina da fé, é preciso pedir que o catequizando se expresse.

- Esse momento de diálogo é para que se veja o que o texto diz para cada um. Seria de muito bom proveito se todo grupo debatesse os temas e dialogasse sobre o que aqui é proposto.
- Após aprofundar e dialogar sobre o tema, propõe-se um símbolo ou uma atividade que reforce o tema trabalhado.
- É muito importante ter tudo pronto para essa atividade. O improviso faz perder tempo e distrai o grupo.
- Essa atividade colabora para que o grupo (catequista e catequizandos) descubra o que o texto quer dizer.

Compromisso em casa

Sugere-se uma pequena atividade para o catequizando realizar em casa.

- São tarefas simples e fáceis.
- No encontro seguinte, essa atividade deve ser conferida, pois, geralmente, ajudará a entrar no tema do próximo encontro.

Oração final

Novamente o grupo se levanta e vai à Mesa da Palavra para rezar. Isso é o que a Leitura Orante da Bíblia denomina de contemplação. Aqui é preciso fazer uma oração mais intensa. Não precisa demorar muito, mas é

necessário um pouco de silêncio, rezar com calma as palavras da oração, deixar espaço para preces espontâneas e concluir com o Pai-Nosso, Glória ou Ave-Maria. As preces do catequista e dos catequizandos, mais do que tratar de qualquer necessidade, devem focar no tema do encontro que leva o grupo a ser discípulo. Isso não impede que também se reze pelos doentes e necessitados, mas é preciso se ater ao tema.

Como avaliar?

Após a realização de alguns encontros e, antes de celebrar cada rito proposto, é importante que o catequista procure ver o quanto o grupo cresceu na escuta da Palavra, o quanto aprendeu da fé católica e como essa mensagem se traduz em um novo jeito de ser e viver.

Isso tudo não se avalia com prova ou trabalho escrito; deve ser uma conversa informal com o grupo e um atendimento personalizado: nem todos caminham da mesma forma. Será preciso dar mais atenção aos que têm maior dificuldade em acolher a mensagem. Não se trata tanto de saber muitas coisas, mas de abrir-se ao mistério de Deus presente na vida.

Outro sinal que é preciso detectar é a participação na vida da comunidade. Se alguém quer completar sua iniciação cristã, mas não toma parte nas missas e celebrações na comunidade, não frequenta a igreja e apenas participa dos encontros, certamente não entendeu o que se pretende com a catequese. Será preciso esclarecer.

AS CELEBRAÇÕES

Considerando o método de Inspiração Catecumenal, este caminho propõe alguns ritos e celebrações que devem ser realizados no momento oportuno e na comunidade paroquial. Não é aconselhável dispensar essas celebrações ou adiá-las. Se alguém proceder assim, vai dissociar a catequese da comunidade e da liturgia. Então, retoma-se o estilo escolar que não corresponde ao que se pretende como iniciação à vida cristã.

Cada uma dessas celebrações precisa ser bem elaborada, preferencialmente convém serem organizadas com a equipe de liturgia da comunidade. Não devem ultrapassar o tempo normal das celebrações da comunidade. São ritos breves, sóbrios e profundos. Foram inspirados nas celebrações apresentadas no Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA). Toda celebração, entretanto, deve ser bem preparada pelo catequista e seu grupo. Não basta combinar data e horário para que o catequizando compareça à comunidade. É preciso que ele saiba o que vai receber e qual é o sentido dessa celebração na comunidade. É necessário que entenda que isso é parte integrante do processo catequético. Se os catequizandos forem crianças e adolescentes é preciso informar bem os familiares via e-mail, telefone ou visita. A catequese precisa de um acompanhamento mais personalizado às famílias neste tempo de aceleração do tempo cotidiano.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

- 05/2015: Elaboração do Projeto (Coord. IVC com D. Leomar)
- 06/2015: Apresentação e aprovação no Conselho de Presbíteros
- 07 e 08/2015: Apresentação, e avaliação para toda Arquidiocese. (reuniões do clero; Assembleias de área; Reuniões de CPP)
- 27/08/2015: Aprovação do Cons. de Presbíteros e redação final
- 01/09/2015: Convocação do Arcebispo para todos os padres
- Outubro e novembro de 2015: formação para os agentes da IVC
- 2016: Início da implantação do projeto na arquidiocese e avaliação
- 2017: Ajustes e implantação em todos vicariatos
- 2018: Método único de IVC em toda Arquidiocese

PROCEDIMENTOS PARA O BATISMO

1. Na secretaria

Acolhida dos pais para a inscrição. Propor as datas de batismo, preferencialmente após um mês da inscrição, para poder fazer a preparação de pais e padrinhos e a apresentação na comunidade. Em seguida oferecer a ficha de inscrição com os dados de acordo com a certidão de nascimento.

Informar aos pais que receberão um telefonema dos catequistas para agendar a preparação e dar os futuros encaminhamentos.

A secretaria passa o contato dos pais para os catequistas.

2. Telefonema dos catequistas

Se apresentam por telefone rapidamente, informam que o batismo deverá ser preparado com a participação dos pais e preferencialmente com a dos padrinhos. Esta preparação seria na casa dos pais ou numa sala da paróquia, de acordo com a opção dos pais. Marcar dia, hora e local.

3. Na casa ou na sala da paróquia

Preparação de acordo com o itinerário proposto na formação.

Agendar a apresentação da criança na comunidade e a data do batismo

4. Na comunidade- Igreja na Missa: apresentar a criança de acordo com o rito proposto

5. Na comunidade- Igreja: celebrar o batismo

6. Na casa dos pais ou em outro local previamente combinado, encontro dos catequistas para entregar a lembrança.

Importante:

- A preparação, a apresentação e o batismo não podem ser realizados no mesmo dia.
- É importante deixar algum tempo para que a família comece a se aproximar da comunidade, introduzidos pelos catequistas.
- A preparação e o acompanhamento da família dos batizando devem ser da forma mais personalizada possível.
- A apresentação das crianças a serem batizadas podem ser em grupos maiores, por exemplo, reunindo todos os batizando do próximo mês.
- A celebração do batismo também pode ser mais coletiva.
- A entrega da lembrança, com o acompanhamento da família do batizado precisa propor proximidade e acolhida dos catequistas.

· Cabe aos catequistas confirmar na secretaria sobre o batismo realizado para fins de registro.

Observação

Uma boa sugestão para comunidades que costumam batizar muitas crianças por mês, é inscrever as crianças para que no mês seguinte à inscrição, no terceiro final de semana se faça a apresentação das crianças e no quarto final de semana se realize a celebração do batismo.

O ideal, contudo, é multiplicar as celebrações de batismo com poucas crianças, para melhor acolher cada família.

BATISMO

Características Gerais

Após a inscrição, os casais de pais e padrinhos participam de quatro momentos:

1. Encontro de preparação do Batismo;
2. Apresentação à comunidade na missa;
3. Celebração do Batismo;
4. Contato posterior para inserir a família na comunidade (telefone, e-mail, visita – criar vínculos) e entrega da lembrança.

Encontro de preparação de pais e padrinhos

- **Meta:** Propor o Querigma e atrair para a vida em comunidade.
- **Para quem:** Pais e padrinhos das crianças a serem batizadas.
- **Com quem:** Casais/duplas (lideranças paroquiais; Pastoral Familiar; Movimentos familiares).
- **Como:** De forma personalizada (1 a 4 famílias p/grupo).
- **Quando:** Dias antes do Batismo (mesmo sem a presença dos padrinhos).
- **Onde:** na casa da família ou em alguma sala da comunidade paroquial.
- **Metodologia:** *Leitura Orante* da Palavra de Deus, Vídeo e diálogo,

Subsídios a serem utilizados:

- a) Vídeo sobre o Batismo;
- b) Folder sobre o significado da celebração do Batismo;
- c) Rito de apresentação da criança na comunidade
- d) Ritual do batismo
- e) Lembrança do Batismo

INSCRIÇÃO PARA O BATISMO

(Para a secretaria, dados retirados da certidão de nascimento)

Nome do batizando: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Sexo (☐) Masc. (☐) Fem

Endereço: _____

_____ N°.: _____ Apto.: _____

CEP.: _____ Bairro: _____

Cidade: _____

Nome do pai: _____

Nome da mãe: _____

Fones: _____

Celular: _____

E-mail: _____

Padrinho: _____

Madrinha: _____

Comunidade: _____

Paróquia: _____

Obs.: _____

Catequista 1: _____

Telefone: _____

Catequista 2: _____

Telefone: _____

AGENDAMENTO

(para o catequista)

ENCONTRO COM PAIS, FAMILIARES E PADRINHOS:

DATA: ____/____/____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

CATEQUISTA: _____

TELEFONES: _____

E-MAIL: _____

(Para a família)

ENCONTRO COM PAIS, FAMILIARES E PADRINHOS:

DATA: ____/____/____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

CATEQUISTA: _____

TELEFONES: _____

E-MAIL: _____

BATISMO: PORTA DA FÉ

Encontro com Familiares e Padrinhos (Roteiro dos catequistas)

1) PREPARAR

Os catequistas preparem:

*folhetos próprios para este encontro para todos os participantes;
prever a exibição do vídeo que se encontra no site da Arquidiocese;
caso o encontro seja realizado numa sala da paróquia, oferecer chimarrão ou
balas, ou algo que expresse que os pais e padrinhos foram aguardados.
Procurar chegar na sala da comunidade com antecedência de 15 a 20 minutos e
preparar tudo.*

Se o encontro for realizado na família, ser pontual.

A duração deste encontro deverá ser de no máximo uma hora e meia.

2) ACOLHER

a) Os catequistas se apresentam

Nome, profissão, como é a família, como se sentem como catequistas na Igreja de Jesus Cristo. Como é a comunidade paroquial a qual pertencem.

b) Os familiares da criança se apresentam

Nome, profissão, como é a família, como foi a chegada dessa criança, o que esperam para ela, por que buscam o batismo?

c) Os padrinhos se apresentam

Nome, profissão, como é a família, como se sentiram ao serem convidados para serem padrinhos desta criança e como pretendem ajudar o afilhado?

Os catequistas valorizam as informações oferecidas apresentam os objetivos do encontro

3) OBJETIVOS

1. Preparar a celebração do batismo desta criança.

Muita gente procura o batismo e convida fotógrafos, prepara a festa. Isto é bonito, mas

esquecem do principal: a criança será batizada na Igreja: esta é também uma família para a criança.

2. Conhecer e aprofundar o sentido do batismo para que a criança possa crescer numa comunidade de fé.

Batizar é entrar na Igreja. Estamos felizes e por isso queremos conhecer a riqueza desse momento.

3. Aproximar a família e os padrinhos da criança à comunidade paroquial
4. Criar uma amizade entre os catequistas, familiares e padrinhos, pois estarão juntos acompanhando os passos do batismo.

4) ORAÇÃO

Catequista convida à oração.

Na alegria, vamos agradecer essa oportunidade que o Cristo nos dá pelo batismo desta criança. Rezemos juntos: Pai Nosso...

Em seguida convida todos a rezar a oração número 1 do folhetos que os pais receberam.

Senhor, Pai Santo, a missão que os discípulos receberam de Jesus é também confiada a nós, seus seguidores. Faze que nosso Batismo seja fonte de vida para todos, especialmente para esta (s) criança (s), seus pais e padrinhos. Que todos renovem sua fé em Cristo, Senhor e autor da vida. Vos pedimos por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém!

5) VÍDEO

Vamos ver o vídeo que explica melhor o sentido do Batismo.
Conteúdos do Vídeo: Batismo: um mergulho no amor de Deus

6) BATE PAPO

- a) O que chamou sua atenção no vídeo, uma imagem, uma palavra?
- b) O que o vídeo mostra que foi novidade para você?
- c) O que é proposto para os pais?
- d) O que é dito aos padrinhos?

7) A PALAVRA DE DEUS

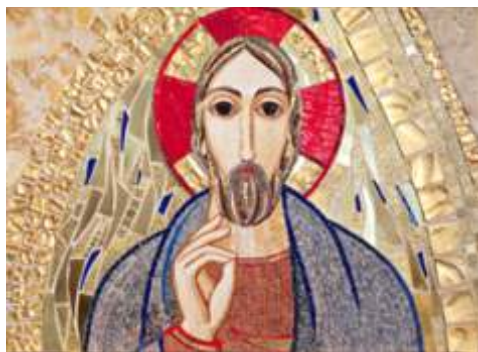
- 1) Ler Mt 28,16-20.

- 2) Reler.
- 3) Reconstruir o texto.
- 4) Destacar palavra ou frase.
- 5) O que o texto diz?

8) CATEQUESE SOBRE O BATISMO

Depois de ressuscitar dos mortos, Jesus se manifesta aos discípulos e lhes envia o Espírito Santo. Confere-lhes também a missão de anunciarem a todos os povos a Boa-Nova do amor de Deus que nos salva. Quem acreditar e se colocar no caminho de Jesus, deve ser

batizado para se tornar discípulo do Mestre. Jesus promete que acompanhará pessoalmente essa missão de expansão da Boa-Nova até o final dos tempos. O Batismo, portanto, marca o início da caminhada cristã. É o primeiro sacramento que recebemos; é a porta de entrada para a Igreja e para toda



a vida sacramental. O Batismo é o sacramento instituído por Jesus Cristo, que nos faz seus discípulos e nos regenera para a vida da graça, através da purificação com água e a invocação das três Pessoas Divinas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Batismo, do grego *baptisma*, quer dizer imersão, banho, mergulho. Batizar é lavar, purificar, mergulhar na água. O Batismo cristão tem sua origem no próprio Jesus Cristo, que enviou os seus discípulos para evangelizar os povos e batizá-los em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Trata-se de uma purificação, feita com água que lava o pecado original, dando ao batizado a condição de filho de Deus.

9) O PAPA FRANCISCO NOS AJUDA A REFLETIR

Vamos ler o que o Papa Francisco escreveu sobre a pertença à Igreja que se realiza pelo Batismo.

Um cristão não é uma ilha! Nós não nos tornamos cristãos em laboratório, não nos tornamos cristãos sozinhos e com as nossas

forças, mas a fé é um presente, é um dom de Deus que nos vem dado na Igreja e através da Igreja. E a Igreja nos doa a vida de fé no Batismo: aquele é o momento no qual nos faz nascer como filhos de Deus, o momento no qual nos dá a vida de Deus, nos gera como mãe.



(...) Isso nos faz entender uma coisa importante: o nosso fazer parte da Igreja não é um fato exterior e formal, não é preencher um cartão que nos deram, mas é um ato interior e vital; não se pertence à Igreja como se pertence a uma sociedade, a um partido ou a qualquer outra organização. O vínculo é vital, como aquele que se tem com a própria mãe, porque, como afirma Santo

Agostinho, a 'Igreja é realmente mãe dos cristãos'. (Catequese na Audiência de 11 de setembro de 2013).

O que merece ser destacado deste texto?

10)

PADRINHO E MADRINHA DE BATISMO

A escolha dos padrinhos: junto com os pais, durante o rito, há um padrinho e uma madrinha; essas figuras representam as pessoas que se comprometem, com seu testemunho, a ajudar os pais, ou a substituí-los, na formação cristã do afilhado. O primeiro e principal dever dos padrinhos é instruir o afilhado pela Palavra e pelo testemunho: anunciar Jesus com palavras e exemplos.

Os padrinhos devem ter **16 anos completos**, ser **católicos**, **crismados** e ter recebido a **Primeira Eucaristia**. Admite-se a possibilidade de um só padrinho ou uma só madrinha (*Código de Direito Canônico*, 873).

Se houver alguma dificuldade, nesse caso, vale o bom senso, manter a acolhida e conversar com pároco para dirimir alguma dúvida.

11)

NOSSA AGENDA

Celebração de Apresentação na comunidade.

Dia _____ horário _____ Local _____

Presença da criança, dos pais e se possível dos padrinhos.

Procurar o catequista na porta da Igreja.

Celebração do Batismo será

Dia _____ horário _____ Local _____

Presença da criança, dos pais e padrinhos.

No dia da apresentação vamos dar outras informações importantes sobre a celebração do batismo.

12)

ORAÇÃO FINAL

Oração

Senhor Jesus, que no Batismo foste proclamado Filho amado do Pai, ajuda-nos a viver o nosso próprio Batismo e a manifestar com alegria a esta criança a nossa condição de teus seguidores. Fortalece nosso vínculo com a Igreja, da qual somos membros, e ensina-nos a viver o Evangelho.

Amém!

RITO DE ACOLHIDA DO BATIZANDO

O casal preparador acolhe os pais, padrinhos e convidados na porta da Igreja e conduz-os aos primeiros lugares. Explica como acontece o Rito Inicial, indica o folheto onde se encontra o ritual. Após o canto inicial, o sinal da cruz e a saudação inicial, um catequista do batismo apresenta a família da criança à comunidade.

Canto Inicial / Sinal da Cruz / Saudação do Presidente

Cat.: Caríssimo Padre (Diácono ou Ministro), irmãos e irmãs desta comunidade, tenho uma grande alegria a comunicar. Hoje conheceremos mais uma (duas...) criança(s) que em breve receberá (ão) o Batismo.

P. Quem são os pais e padrinhos?

Cat. Aproximem-se os familiares das crianças que serão batizadas.

Os pais se colocam com a criança diante do altar de frente para quem preside a celebração.

P. Queridos pais e mães: vocês transmitiram a vida a esta(s) criança(s) e a(s) receberam como um Dom de Deus, um verdadeiro presente. Que nome vocês escolheram para esta criança?

Mãe: diz o nome da criança

P. Assim como Jesus acolhia as crianças, também quero, em nome da comunidade, receber o(a) filho(a) de vocês.

Se possível, quem preside acolhe nos braços a criança e mostrando-a para a comunidade diz:

P. Esta criança é uma bênção de Deus para a humanidade.

A comunidade se manifesta com aplauso.

P. Ó Pai, que pelo batismo nos tornais participantes de vossa família, abri nosso coração para receber vossa Palavra e vivê-la com alegria. Que todos nós sejamos um bom exemplo de cristão para esta criança. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

P. Prezados pais e padrinhos, pelo batismo esta criança fará parte desta família de Deus que é a Igreja. Esta é a nossa casa, esperamos que a partir de agora vocês sintam-se cada vez mais parte desta grande família. Vocês podem voltar aos bancos e continuar a celebrar conosco. No final da celebração eu convido as lideranças e toda comunidade para felicitar essa nova família que está se preparando para o batismo de sua criança.

Os familiares retornam aos lugares e a celebração prossegue como de costume.

rito do batismo de crianças fora da missa

I ritos de acolhida

(Junto a Porta da Igreja)

Catequista: Caros amigos e amigas chegou o grande dia de celebrar o batismo de (cita os nomes das crianças). Com muita alegria recebemos cada um de vocês. Somos a Igreja, a família de Deus que receberá mais filhos neste dia. Hoje a festa de vocês é nossa festa. Vamos juntos participara desse momento inesquecível na vida destas crianças.

Pode-se cantar : Sim, nós somos a Igreja. Somos assembleia que Deus convocou!

1 Pedido do Batismo

P.: Queridos pais e mães, que pedem à Igreja de Deus para seus filhos e filhas?

Pais e mães: O batismo!

P.: Pelo Batismo estas crianças vão fazer parte da Igreja. Vocês querem ajuda-las a crescer na fé, observando os mandamentos e vivendo na comunidade dos seguidores de Jesus?

Pais e mães: Sim, queremos!

P.: Padrinhos e madrinhas, vocês estão dispostos a colaborar com os pais em sua missão?

Padrinhos e madrinhas: Sim, estamos!

P.: E todos vocês, queridos irmãos e irmãs aqui reunidos, querem ser uma comunidade de fé e amor para estas crianças?

Todos: Sim, queremos!

2 Sinal-da-cruz

P.: Nosso sinal é a cruz de Cristo. Por isso vamos marcar estas crianças com o sinal do Cristo Salvador. Assim, nós os acolhemos na comunidade cristã.

O sinal-da-cruz na fronte das crianças é feito por quem preside, pelos pais e padrinhos.

P.: Ó Deus, por vosso amor, participamos do mistério da paixão e ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo. Fortalecei-nos no Espírito Santo para que caminhemos na vida nova. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Segue a procissão até a mesa da Palavra.

Pode-se cantar: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, lâmpada para meus pés Senhor, luz para o meu caminho.

II LITURGIA DA PALAVRA

(Junto a mesa da Palavra)

3 Evangelho

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (28, 18-20)

Todos: Glória a Vós, Senhor.

P.: Naquele tempo, Jesus aproximou-se e falou aos seus discípulos: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que estrei convosco todos os dias, até o fim do mundo”.

Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor.

4. Homilia

5. Oração dos fiéis

P.: Irmãos e irmãs, supliquemos a misericórdia de Deus por estas crianças, por suas famílias, padrinhos e Madrinhas, e por todo o povo de Deus, dizendo:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – Das Crianças que hoje renascem da água e do Espírito, e das famílias que apresentam seus filhos para receber a vida nova do batismo:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – Dos padrinhos e madrinhas que assumem o compromisso de ajudar seus afilhados a crescer na fé e desta comunidade que acolhe estas crianças como pedras vivas e escolhidas de vossa Igreja:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – Dos pastores e ministros, servidores da graça e do amor de Deus e de todo o povo batizado, testemunha do Evangelho:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – De todas as pessoas que na comunidade se dedicam a missão evangelizadora e de todas as que promovem a justiça e a paz no mundo:

T – Lembrai-vos, Senhor!

Catequista – Santa Maria, Mãe de Deus, **Rogai por nós!**

Catequista – São João Batista, **Rogai por nós!**

Catequista – São José, **Rogai por nós!**

Catequista – São Pedro e São Paulo, **Rogai por nós!**

Catequista – Santa Maria Madalena, **Rogai por nós!**

Catequista – Todos os santos e santas de Deus. **Rogai por nós!**

6 Oração e Imposição das mãos

(quem preside, os pais e padrinhos impõem as mãos sobre a cabeça da criança e fazem uma oração em silêncio. Após alguns instantes, quem preside reza com as mãos estendidas)

P.: Deus da vida e do amor, vós enviastes vosso filho Jesus ao mundo para nos libertar do pecado e da morte. Afastai destas crianças todo o mal e ajudai-as a combater o bom combate. Como templos vivos do Espírito Santo, manifestem as maravilhas do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Todos: Amém.

12 Unção pré-batismal *(em se tratando de grande número de crianças omite-se as orações abaixo e realiza-se apenas a unção no peito da criança com a frase que segue)*

P.: Bendito sejais vós, Senhor Deus, porque, no vosso imenso amor, criastes o mundo para nossa habitação. Bendito sejais vós, Senhor Deus, porque criastes a oliveira, cujos ramos anunciaram o final do dilúvio e o surgimento de uma nova humanidade. Bendito sejais vós, Senhor Deus, porque, através do óleo, fruto da oliveira, fortaleceis vosso povo para o combate da fé.

Todos: Bendito seja Deus para sempre!

P.: Ó Deus proteção de vosso povo, que fizestes do óleo, vossa criatura, um sinal de fortaleza: **(abençoi + este óleo e)** concedei a estas crianças a força, a sabedoria e as virtudes divinas, para que sigam o caminho do Evangelho de Jesus, tornem-se generosas no serviço do Reino e, dignas da adoção filial, alegrem-se por terem renascido no batismo e pertencerem à vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

P.: O Cristo Salvador Ihes dê a sua força. Que ela penetre em suas vidas como este óleo em seus peitos.

III LITURGIA SACRAMENTAL

(Junto a Pia Batismal)

8 Oração sobre a água

P. Meus irmãos e minhas irmãs, sabemos que Deus quis servir-se da água para dar sua vida aos que crêem. Unamos nossos corações, suplicando ao Senhor Que derrame sua graça sobre os seus escolhidos. *(breve silêncio)*

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas

invisíveis. Ao longo da história da salvação Vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo Vosso Espírito pairava sobre as águas Para que elas concebessem a fora de santificar. **Todos: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!**

Nas águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar vermelho a pé enxuto para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

Todos: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!

Vosso filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança, fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei todos os povos discípulos meus batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Todos: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!

Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados à vossa imagem, sejam lavados da antiga culpa pelo batismo e renasçam pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova. *Quem preside toca na água , dizendo:*

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

9 Promessas do Batismo

P. Caros pais e padrinhos, o amor de Deus vai infundir nestas crianças uma vida nova, nascida da água pelo poder do Espírito Santo. Se vocês estão dispostos a educá-las na fé, renovem agora suas promessas batismais:

Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciam ao pecado?

Pais e padrinhos: Renuncio.

P. Para viver como irmãos, vocês renunciam a tudo o que causa desunião?

Pais e padrinhos: Renuncio.

P. Para seguir Jesus Cristo, vocês renunciam ao demônio, autor e principio do pecado?

Pais e padrinhos: Renuncio.

P. – Vocês acreditam em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Pais e padrinhos. - Creio

P. - Vocês acreditam em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Pais e padrinhos. - Creio

P. - Vocês acreditam no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida?

Pais e padrinhos. - Creio

P. - Vocês acreditam na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Pais e padrinhos – Creio

P. - Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

10 Batismo

P. Caros pais, Vocês querem que N. seja batizado(a) na fé da Igreja que acabamos de professar?

Pais e padrinhos: Queremos.

Quem preside batiza a criança, dizendo:

P. N., EU TE BATIZO EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO.

Todos: Amém.

Enquanto se batiza pode-se cantar: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia.

11 Unção pós-batismal *(pode ser omitida quando for um grande número de batizados)*

P. Queridas crianças, pelo batismo, Deus Pai as libertou do pecado e vocês renasceram pela água e pelo Espírito Santo. Agora fazem parte do povo de Deus. Que ele as consagre com o óleo santo para que, inseridas em Cristo, sacerdote, profeta e rei, continuem o seu povo até a vida eterna. **Todos: Amém.**

12 Veste batismal

P. Queridas crianças, vocês nasceram de novo e se revestiram do Cristo; por isso, trazem a veste batismal. Que seus pais e padrinhos os ajudem por sua palavra e exemplo a conservar a dignidade de filhos e filhas de Deus até a vida eterna. **Todos: Amém.**

13 Rito da Luz

P. Convidamos os pais para acenderem a vela no Círio Pascal.

(pode-se cantar: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em mim).

P. Queridas crianças, vocês foram iluminadas por Cristo para se tornarem luz do mundo. Com a ajuda de seus pais e padrinhos, caminhem como filhos e filhas da luz.

Todos: Amém.

V Ritos Finais

Junto ao altar

14 Oração do Senhor

P. Irmãos e irmãs, estas crianças que foram batizadas são chamadas, em Cristo, a viver plenamente como filhos e filhas de Deus Pai. Na alegria de estarmos reunidos em família, invoquemos nosso Pai rezando: Pai nosso... **(apagam-se as velas)**

15 Bênção

P. Ó Deus de bondade, abençoei as mães destas crianças, para que sejam felizes vendo seus filhos crescer em idade, sabedoria e graça em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos: Amém.

P. Ó Deus de amor, abençoei os pais destas crianças, a fim de que, unidos às suas esposas, tenham a alegria de oferecer condições de vida digna para seus filhos e o incentivo da fé, em Cristo Jesus, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

P. Ó Deus da vida, abençoei os padrinhos e as madrinhas destas crianças, para que sejam membros vivos do vosso povo, e concedei-lhes sempre a vossa paz, em Cristo Jesus, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

P. Desça sobre todos aqui reunidos a bênção do Deus rico em misericórdia: Pai, e Filho, e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

rito do batismo de crianças na missa

I ritos de acolhida

(Pode ser feito junto a Porta da Igreja)

1 Comentário Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrar a presença de Jesus entre nós. Na missa, recordamos a paixão, morte e ressurreição de nosso redentor. Na Eucaristia e na Palavra, nos encontramos com Ele, nossa paz e nossa vida. Hoje, temos também a alegria de acolher pais e padrinhos das crianças que receberão o sacramento do batismo. Iniciemos nosso encontro com Jesus e com sua Igreja, cantando.

2 Canto de Entrada

3 Sinal da Cruz, saudação inicial

4 Pedido do Batismo

Catequista: Caros amigos e amigas chegou o grande dia de celebrar o batismo de (cita os nomes das crianças). Com muita alegria recebemos cada um de vocês. Somos a Igreja, a família de Deus que receberá mais filhos neste dia. Aproximem-se os pais:

P.: Queridos pais e mães, que pedem à Igreja de Deus para seus filhos e filhas?

Pais e mães: O batismo!

P.: Pelo Batismo estas crianças vão fazer parte da Igreja. Vocês querem ajuda-las a crescer na fé, observando os mandamentos e vivendo na comunidade dos seguidores de Jesus?

Pais e mães: Sim, queremos!

P.: Padrinhos e madrinhas, vocês estão dispostos a colaborar com os pais em sua missão?

Padrinhos e madrinhas: Sim, estamos!

P.: E todos vocês, queridos irmãos e irmãs aqui reunidos, querem ser uma comunidade de fé e amor para estas crianças?

Todos: Sim, queremos!

5 Sinal-da-cruz

P.: Nosso sinal é a cruz de Cristo. Por isso vamos marcar estas crianças com o sinal do Cristo Salvador. Assim, nós os acolhemos na comunidade cristã.

O sinal-da-cruz na fronte das crianças é feito por quem preside, pelos pais e padrinhos.

6 Hino do Glória (conforme tempo litúrgico)

7 Oração Coleta

II LITURGIA DA PALAVRA

8 *Leituras, salmo e Evangelho como previsto para o dia.*

9. Homilia Breve

10. Oração dos fiéis

P.: Irmãos e irmãs, supliquemos a misericórdia de Deus por estas crianças, por suas famílias, padrinhos e Madrinhas, e por todo o povo de Deus, dizendo:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – Das Crianças que hoje renascem da água e do Espírito, e das famílias que apresentam seus filhos para receber a vida nova do batismo:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – Dos padrinhos e madrinhas que assumem o compromisso de ajudar seus afilhados a crescer na fé e desta comunidade que acolhe estas crianças como pedras vivas e escolhidas de vossa Igreja:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – Dos pastores e ministros, servidores da graça e do amor de Deus e de todo o povo batizado, testemunha do Evangelho:

T – Lembrai-vos, Senhor!

L – De todas as pessoas que na comunidade se dedicam a missão evangelizadora e de todas as que promovem a justiça e a paz no mundo:

T – Lembrai-vos, Senhor!

Catequista – Santa Maria, Mãe de Deus, **Rogai por nós!**

Catequista – São João Batista,

Catequista – São José,

Catequista – São Pedro e São Paulo,

Catequista – Santa Maria Madalena,

Catequista – Todos os santos e santas de Deus.

11 Oração e Imposição das mãos

(quem preside, os pais e padrinhos impõem as mãos sobre a cabeça da criança e fazem uma oração em silêncio. Após alguns instantes, quem preside reza com as mãos estendidas)

P.: Deus da vida e do amor, vós enviastes vosso filho Jesus ao mundo para nos libertar do pecado e da morte. Afastai destas crianças todo o mal e ajudai-as a combater o bom combate. Como templos vivos do Espírito Santo, manifestem as maravilhas do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Todos: Amém.

12 Unção pré-batismal *(em se tratando de grande número de crianças omite-se as orações abaixo e realiza-se apenas a unção no peito da criança com a frase que segue)*

P.: Bendito sejais vós, Senhor Deus, porque, no vosso imenso amor, criastes o mundo para nossa habitação. Bendito sejais vós, Senhor Deus, porque criastes a oliveira, cujos ramos anunciaram o final do dilúvio e o surgimento de uma nova humanidade. Bendito sejais vós, Senhor Deus, porque, através do óleo, fruto da oliveira, fortaleceis vosso povo para o combate da fé.

Todos: Bendito seja Deus para sempre!

P.: Ó Deus proteção de vosso povo, que fizestes do óleo, vossa criatura, um sinal de fortaleza: **(abençoi + este óleo e)** concedei a estas crianças a força, a sabedoria e as virtudes divinas, para que sigam o caminho do Evangelho de Jesus, tornem-se generosas no serviço do Reino e, dignas da adoção filial, alegrem-se por terem renascido no batismo e pertencerem à vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

P.: O Cristo Salvador Ihes dê a sua força. Que ela penetre em suas vidas como este óleo em seus peitos.

P.: O Cristo Salvador Ihes dê a sua força. Que ela penetre em suas vidas como este óleo em seus peitos.

III LITURGIA SACRAMENTAL DO BATISMO

(Junto à Pia Batismal)

8 Oração sobre a água

P. Meus irmãos e minhas irmãs, sabemos que Deus quis servir-se da água para dar sua vida aos que crêem. Unamos nossos corações, suplicando ao Senhor Que derrame sua graça sobre os seus escolhidos. **(breve silêncio)**

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação Vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo Vosso Espírito pairava sobre as águas Para que elas concebessem a fora de santificar. **Todos: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!**

Nas águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar vermelho a pé enxuto para que, livres da

escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

Todos: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!

Vosso filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança, fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei todos os povos discípulos meus batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Todos: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!

Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados à vossa imagem, sejam lavados da antiga culpa pelo batismo e renasçam pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova. *Quem preside toca na água , dizendo:*

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

9 Promessas do Batismo

P. Caros pais e padrinhos, o amor de Deus vai infundir nestas crianças uma vida nova, nascida da água pelo poder do Espírito Santo. Se vocês estão dispostos a educá-las na fé, renovem agora suas promessas batismais:

Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciam ao pecado?

Pais e padrinhos: Renuncio.

P. Para viver como irmãos, vocês renunciam a tudo o que causa desunião?

Pais e padrinhos: Renuncio.

P. Para seguir Jesus Cristo, vocês renunciam ao demônio, autor e princípio do pecado?

Pais e padrinhos: Renuncio.

P. – Vocês acreditam em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Pais e padrinhos. - Creio

P. - Vocês acreditam em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Pais e padrinhos. - Creio

P. - Vocês acreditam no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida?

Pais e padrinhos. - Creio

P. - Vocês acreditam na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Pais e padrinhos – Creio

P. - Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

10 Batismo

P. Caros pais, Vocês querem que N. seja batizado(a) na fé da Igreja que acabamos de professar?

Pais e padrinhos: Queremos.

Quem preside batiza a criança, dizendo:

P. N., EU TE BATIZO EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO.

Todos: Amém.

Enquanto se batiza pode-se cantar: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia.

11 Unção pós-batismal *(pode ser omitida quando for um grande número de batizados)*

P. Queridas crianças, pelo batismo, Deus Pai as libertou do pecado e vocês renasceram pela água e pelo Espírito Santo. Agora fazem parte do povo de Deus. Que ele as consagre com o óleo santo para que, inseridas em Cristo, sacerdote, profeta e rei, continuem o seu povo até a vida eterna. **Todos: Amém.**

12 Veste batismal

P. Queridas crianças, vocês nasceram de novo e se revestiram do Cristo; por isso, trazem a veste batismal. Que seus pais e padrinhos os ajudem por sua palavra e exemplo a conservar a dignidade de filhos e filhas de Deus até a vida eterna. **Todos: Amém.**

13 Rito da Luz

PP. Convidamos os pais para acenderem a vela no Círio Pascal.

(pode-se cantar: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda

meu ser, permanece em mim).

P. Queridas crianças, vocês foram iluminadas por Cristo para se tornarem luz do mundo. Com a ajuda de seus pais e padrinhos, caminhem como filhos e filhas da luz.

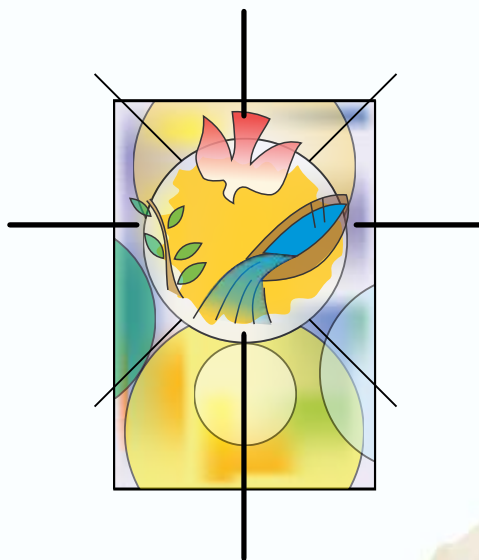
Todos: Amém.

P. Podem apagar as velas e retornar aos lugares, para continuarmos a celebração Eucarística. Toda comunidade é convidada a manifestar a alegria por estes novos irmãos em Cristo que foram batizados. Salva de palmas.

IV LITURGIA EUCARÍSTICA

Segue a missa como de costume.

Batismo



*Foi batizado em nome
do Pai, e do Filho e do Espírito Santo,*

no dia ____ / ____ / ____,

na Paróquia _____,

na Cidade _____,

Ministrado por _____.



Esta lembrança de batismo pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

Características Gerais

- a) A Iniciação eucarística será realizada em duas etapas, em dois anos.
- b) Crianças com 9 anos (completos no ato da inscrição) participam da etapa da *Eucaristia 1* e crianças que completaram esta etapa seguem, no ano seguinte, para a etapa de *Eucaristia 2*.
- c) Crianças que iniciam a catequese com mais de 11 anos devem ter atendimento especial e até personalizado, mas não podem deixar de fazer todo percurso dos dois anos.
- d) Cada etapa terá 28 encontros de catequese.
- e) Os encontros de catequese têm duração de uma hora e trinta minutos.
- f) Sugere-se que a catequese tenha início em março, ou abril e se conclua em novembro.
- g) Os encontros são semanais e se prevê algumas semanas de férias em julho.
- h) A metodologia consistirá da Leitura Orante da Palavra de Deus e o método de inspiração catecumenal.
- i) Sugere-se que os catequistas não troquem de etapa para que se aprofundem no método a cada ano.
- j) Ao longo do ano catequético, crianças e familiares serão convidados a participarem de Celebrações na comunidade. Essas celebrações fazem parte do processo catequético, sem participar delas, o catequizando não é iniciado.
- k) Serão propostos dois encontros da turma com os familiares ao longo do ano. Estes encontros serão coordenados pelo catequista, terão a participação dos catequizandos e se utilizará a mesma metodologia dos encontros de catequese.
- l) Para Catequista nesta etapa, sugere-se que sejam mães ou senhoras, mas não necessariamente; tudo depende dos carismas de cada pessoa.
- m) O objetivo é aproximar toda família da comunidade paroquial.

EUCARISTIA 1

Meta: Apresentar o querigma às crianças.

Conteúdos e objetivos específicos:

1. Aprofundar o significado do Batismo;
2. Oferecer as primeiras noções da fé cristã para as crianças;
3. Conhecer a história da salvação – Antigo Testamento;
4. Rezar meditando a pessoa de Deus Pai na Trindade;
5. Apresentar as noções básicas da fé bíblica para os familiares.

Subsídios:

- Bíblia edições da CNBB
- Livro *A Mesa do Pão 1* – Coleção Catequese com Leitura Orante. São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de envio
- b) Rito de entrega da Bíblia
- c) Encontro com pais, crianças e catequistas
- d) Entrega do Terço
- e) Rito de entrega do Pai Nosso
- f) Celebração do dia do catequista
- g) Encontro com pais, crianças e catequistas
- h) Renovação das Promessas Batismais
- i) Celebração de encerramento

PROPOSTA DE CALENDÁRIO 2016 - EUCARISTIA 1

Data	Evento	Horário
05/03	Reunião de todos catequistas da etapa Eucaristia 1.	9h às 12h
01 a 20/03	Inscrições de catequese paroquial	
13/03	Celeb. de envio c/ D. Jaime e D. Leomar (Arquidiocese)	15h
02 ou 03/04	Celebração paroquial de abertura do ano catequético	
04 a 09/04	Encontro 1: Vamos caminhar juntos	
11 a 16/04	Encontro 2: Jesus está no meio de nós	
18 a 23/04	Encontro 3: A Bíblia, Palavra de Deus	
23 ou 24/04	Celebração de entrega da Bíblia	
25 a 30/04	Encontro 4: Deus criou o céu e a terra	
02 a 07/05	Encontro 5: Somos imagem e semelhança de Deus	
09 a 14/05	Encontro 6: A quebra da aliança	
16 a 21/05	Encontro 7: Deus não abandona a criação	
23 a 28/05	Semana sem catequese - feriado	
30/05 a 04/06	Reunião com os pais, crianças e catequistas: Deus nos ama	
30/05 a 04/06	Encontro 8: Uma jovem chamada Maria	
04 ou 05/06	Celebração de entrega do terço	
06 a 11/06	Encontro 9: O nascimento de Jesus	
13 a 18/06	Encontro 10: João batiza Jesus	
20 a 25/06	Encontro 11: Jesus convida discípulos	
27/06 a 02/07	Encontro 12 Jesus ensina a rezar: Pai nosso	
02 ou 03/07	Rito de entrega do Pai nosso	
04 a 09/07	Encontro 13: Jesus acalma o mar	
09/07	Reunião catequistas da Eucaristia 1. Fase de consolidação	9h às 12
11 a 30/07	Férias	
11 a 30/07	Criança coordena o encontro na sua família: Deus da luz. Verificar o resultado na volta das férias	
01 a 06/08	Encontro 14: Jesus entra em Jerusalém	
08 a 13/08	Encontro 15: O grande banquete	
15 a 20/08	Encontro 16: Jesus é pregado na cruz	
22 a 27/08	Encontro 17: O caminho de Emaús	
27 ou 28/08	Celebração do dia do catequista	
29/08 a 03/09	Encontro 18: Abraão	
05 a 10/09	Encontro 19: Jacó	
12 a 17/09	Encontro 20: José	
12 a 17/09	Reunião pais, crianças e catequistas: Jesus é a nova Aliança	
19 a 24/09	Semana sem catequese - feriado	
26/09 a 01/10	Encontro 21: A escravidão no Egito	
03 a 08/10	Encontro 22: Moisés e a páscoa	
10 a 15/10	Encontro 23: A aliança do deserto	
17 a 22/10	Encontro 24: Os juízes	
22 ou 23/10	Renovação das promessas batismais	
24 a 29/10	Encontro 25: O exílio	
31/10 a 05/11	Encontro 26 Os profetas	
07 a 12/11	Encontro 27 Jesus é o Messias	
12/11	Reunião de catequistas da Eucaristia 1. Fase de avaliação	9h às 12h
14 a 19/11	Encontro 28 Deus caminha conosco	
19 ou 20/11	Celebração de encerramento festa de Cristo Rei do universo	

EUCARISTIA 1 Encontros e Celebrações		Arquidiocese de Porto Alegre Vicariato: Digite o Vicariato Paróquia: Digite o Nome da Paróquia		Ano: 2016 Pároco: Digite o nome do pároco Catequista: Digite o nome do(a) Catequista		Assimilação do Pároco		Assimilação do(a) Catequista	
DATA	Data do Encontro	Número do Encontro	Tema do Encontro						
16				Adoração do santuário					
17				Adoração do santuário					
18				Adoração do santuário					
19				Adoração do santuário					
20				Adoração do santuário					
21				Adoração do santuário					
22				Adoração do santuário					
23				Adoração do santuário					
24				Adoração do santuário					
25				Adoração do santuário					
26				Adoração do santuário					
27				Adoração do santuário					
28				Adoração do santuário					
29				Adoração do santuário					
30				Adoração do santuário					
31				Adoração do santuário					
1				Adoração do santuário					
2				Adoração do santuário					
3				Adoração do santuário					
4				Adoração do santuário					
5				Adoração do santuário					
6				Adoração do santuário					
7				Adoração do santuário					
8				Adoração do santuário					
9				Adoração do santuário					
10				Adoração do santuário					
11				Adoração do santuário					
12				Adoração do santuário					
13				Adoração do santuário					
14				Adoração do santuário					
15				Adoração do santuário					
16				Adoração do santuário					
17				Adoração do santuário					
18				Adoração do santuário					
19				Adoração do santuário					
20				Adoração do santuário					
21				Adoração do santuário					
22				Adoração do santuário					
23				Adoração do santuário					
24				Adoração do santuário					
25				Adoração do santuário					
26				Adoração do santuário					
27				Adoração do santuário					
28				Adoração do santuário					
29				Adoração do santuário					
30				Adoração do santuário					
31				Adoração do santuário					

Este formulário pode ser adquirido na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral, ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

CELEBRAÇÃO DE ABERTURA DA CATEQUESE - INSCRIÇÃO DO NOME

(TODAS AS ETAPAS)

1 No dia marcado, todos os catequizandos se reúnem à porta da Igreja com seus catequistas. 2. Reservem-se os primeiros lugares da Igreja para eles. 3. O (a) coordenador(a) da catequese paroquial prepara uma lista com todos os nomes dos catequizandos e seus catequistas. 4. Distribua-se para todos os catequizandos o folheto com este rito, para poderem responder às indagações. 5. Todos entram em procissão e antes do sinal da cruz, realiza-se o rito de abertura da catequese.

1. Comentário Inicial:

C. Sejam todos bem vindos a esta celebração da Eucaristia. Nossa comunidade tem a alegria de receber, hoje, os catequistas e os catequizandos que iniciarão o caminho da catequese neste ano. Saudamos também seus familiares que celebram conosco. A Igreja se reúne em torno do Senhor Jesus e estes nossos irmãos e irmãs na fé são preparados para melhor conhecer o Senhor e sua Igreja. Juntos celebremos a paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus. Acompanhemos a procissão de entrada cantando..

Procissão com todos os catequizandos que se colocam nos lugares para eles reservados.

Canto de Entrada. / Sinal da Cruz e saudação da missa

2. Apresentação dos catequizandos

Cat.: Todos podem sentar. (pausa) Prezado Padre.... aqui estão nossos catequizandos deste ano. Alguns estão iniciando o processo catequético e outros darão continuidade à caminhada.

P. Quem são eles?

C. Queiram ficar em pé aqueles que participarão da catequese neste ano.

P. Apresentem, por favor, os seus nomes.

É entregue a lista ao presidente da celebração

C. São estes os nomes dos que irão frequentar a catequese neste ano.

O presidente da celebração coloca os nomes diante do altar

P. Meus irmãos e minhas irmãs catequizandos, o que vocês querem ser?

Catequizandos: Quero seguir Jesus Cristo.

P. O que dará a você a fé em Cristo? Catequizandos: A vida eterna

P. Em nome da Igreja, eu recebo cada um de vocês para participar deste caminho para melhor seguir Jesus Cristo pela catequese. Como vocês já foram batizados e creem em Cristo, vamos receber vocês com muita alegria no caminho da catequese. Alguns estão iniciando, outros estão dando continuidade ao processo de conhecer para mais amar a Jesus Cristo e a sua família que é a Igreja.

Conosco, vocês vão procurar viver como filhos e filhas de Deus, como Cristo nos ensinou. Devemos amar a Deus de todo coração e amar-nos uns aos outros como ele nos amou.

Pedimos agora que um representante de sua família se aproxime com vocês para darem a licença. O familiar pode colocar a mão sobre o ombro do catequizando.

(Esperar que todos se aproximem)

P. Prezados familiares, vossos filhos pedem que os preparemos para seguir Jesus Cristo por meio da catequese. Vocês estão de acordo com esse desejo deles? **Familiares: Estamos**

P. Vocês estão dispostos a ajudar e fazer parte desta caminhada que eles percorrerão? **Familiares: Estamos**

P. Para continuarem o caminho já iniciado no Batismo, estas crianças e jovens precisam do auxílio de nossa fé e nossa caridade. Por isso pergunto a toda esta comunidade aqui reunida:

Vocês estão dispostos a acolher com muita alegria estes catequizandos, servindo de exemplo e animando-os para que se fortaleçam no caminho? **T. Estamos**

P. Caros catequizandos e caras catequizandas, acolhemos a vocês nesta casa que é também sua. Bem vindos. Ao iniciar este ano catequético acompanharemos vocês com nossas orações e manifestamos nossa alegria porque vocês estão aqui, com uma salva de palmas.

(Palmas)

Agora venham conosco para ouvir o Senhor que nos vai falar em sua Palavra e rezem conosco. Podem ocupar o seu lugar nesta celebração.

ENTREGA DA BÍBLIA

Preparar: Cada catequizando traz sua Bíblia para a celebração (ou a comunidade providencia uma Bíblia para cada participante).

Estrutura da Celebração:

- Segue a celebração como de costume.
- Antes da Liturgia da Palavra, os catequizandos são chamados diante da Mesa da Palavra.
- Feito o rito de entrega, os catequizandos participam da celebração.

LITURGIA DA PALAVRA

C. Aproximem-se da mesa da Palavra os catequizandos que receberão a Bíblia.

(Enquanto aproximam-se, pode-se cantar o refrão de um cântico sobre a Palavra)

C. Todos segurem a Bíblia com as duas mãos.

P. Recebam o livro da Sagrada Escritura, que contém a Palavra de Deus. Escutem com atenção toda Palavra que sai da boca de Deus. Acolham de coração bem-disposto tudo o que ela contém. Deixem, sobretudo, que Jesus entre em sua vida como ocorreu com os apóstolos e discípulos do Mestre. Creiam no que vocês receberão. Aprendam com a catequese e nunca se cansem de buscar o Senhor Jesus que sempre revela seu grande amor por todos nós.

O presidente pega a Bíblia que está com o catequizando e lhe entrega novamente proferindo, cada vez, estas palavras:

P. Recebe a Palavra de Deus. Crê no que ler, viva o que crer e anuncia Jesus com tua vida.

O catequizando se ajoelha diante do celebrante e recebe a Palavra

Catequizando: Amém!

Recebe e beija o livro, retorna ao seu lugar

Se o número de catequizandos impedir essa entrega pessoal, sugere-se que o presidente da celebração faça uma entrega apenas a um catequizando e imponha as mãos sobre a cabeça de cada um dos catequizandos, para personalizar essa entrega e, ao mesmo tempo, não delongar o rito. Em seguida, prossegue-se com a primeira leitura da celebração.

ENTREGA DO TERÇO

Preparar: Colocar a imagem da Virgem Maria em destaque. / Água benta / Terços ou rosários para serem entregues a cada um dos catequizandos / Uma flor para cada catequizando oferecer à Nossa Senhora/ Cântico mariano, preferencialmente o Magnificat. O rito começa quando se conclui a oração depois da comunhão.

C. Aproximem-se os que irão receber o terço da Virgem Maria.

Catequizandos pé, de frente para o altar e próximos da imagem de Maria

C. Queridas crianças, Deus utiliza-se de sinais simples para manifestar o seu amor. O terço é um deles. É um convite para a oração. Embora se invoque repetidas vezes o nome de Maria, o terço tem Jesus no centro. Em cada dezena meditamos um mistério da vida de Cristo. Com alegria vamos receber hoje o terço da Virgem Maria. Acompanhemos a bênção dos terços.

P. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, na devota recitação do Terço, os vossos fiéis saibam recorrer, confiantes, à bem-aventurada Virgem Maria, e possam, meditando os mistérios do Cristo Jesus, aplicar na vida o que recordam na oração. PCNS. **T. Amém.**

Aspergir os terços com água benta

P. Pela recordação dos mistérios da vida, morte e ressurreição de nosso Senhor, e em honra da Virgem Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, os que usarem estes terços para rezar com devoção, sejam abençoados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

Em seguida, quem preside entrega o terço e uma flor para cada uma das crianças. Se o grupo for grande, as catequistas poderão ajudar) **Catequista: Ave Maria...** Repetir durante a entrega do terço

P. O terço é um presente que recebemos da Igreja para rezarmos sempre à Mãe de Cristo. A flor que recebemos, vamos colocar diante da imagem de Maria, sinal de nosso carinho com a Mãe que Jesus nos deu. Que ela leve até Deus a nossa prece.

(Enquanto as crianças depositam as flores, pode-se cantar o Magnificat ou outro).

P. Aos familiares, queremos recordar um conselho do Papa São João Paulo II: “Rezar o Rosário pelos filhos e, mais ainda, com os filhos, educando-os desde tenra idade para este momento diário de “paragem orante” da família, não traz por certo a solução de todos os problemas, mas é uma ajuda espiritual que não se deve subestimar”. Prezados familiares, procurem rezar com seus filhos, ao menos uma dezena do terço por semana. Isso fará um grande bem a toda família. (bênção final)

ENTREGA DO PAI-NOSSO

Preparar:

- Para cada catequizando, a oração do Pai-Nosso
- Na homilia, quem preside pode fazer referência à oração do Pai-Nosso.

Estrutura da Celebração: Após a doxologia “Por Cristo, com Cristo...”, antes de rezar o Pai-Nosso, seguir o roteiro proposto a seguir.

Antes de convidar para rezar o Pai-Nosso

C. No caminho da catequese, receber o Pai-Nosso é um gesto muito importante que expressa que a nossa fé sempre é vivida em comunidade. São as palavras que o próprio Jesus ensinou aos apóstolos. Desde os tempos antigos, os que fazem a iniciação cristã recebem de forma solene essa oração.

P. Aproximem-se, juntamente com seus catequistas, os que irão receber da Igreja a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: o Pai-Nosso.

Os catequizandos colocam-se de pé, voltados para o altar.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, vocês vão receber e rezar com a comunidade a oração do Pai-Nosso. Que essa oração seja fonte de intimidade com o Pai de Jesus. Desde os tempos antigos, no Batismo e na Confirmação, a entrega da oração do Senhor significa um novo nascimento para a vida divina. Mesmo que vocês já saibam rezá-la, procurem viver cada palavra dessa oração.

Quem preside a celebração entrega o Pai-Nosso aos catequizandos. Se o grupo for muito grande, pode pedir aos catequistas que auxiliem na entrega.

P. Obedientes à Palavra do Salvador e guiados pelo seu divino ensinamento, ousamos dizer: **T. Pai nosso...**

Ao final do Pai-Nosso, os catequizandos permanecem diante do altar, enquanto o sacerdote conclui:

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **T. Amém.**

Em seguida, todos voltam para os seus lugares e se prossegue com a celebração.



Pai Nosso

*que estais nos céus,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.
Amém*



Esta lembrança Oração do Pai Nosso pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

Preparar: Círio Pascal aceso ao lado da Mesa da Palavra; velas para todos os catequizandos. **Estrutura da celebração:** A celebração segue como de costume até a homilia; a renovação das Promessas do Batismo substitui o Creio.... **Após a Homilia:**

C. Aproximem-se os catequizandos que irão renovar suas promessas batismais. (Catequizandos e catequistas colocam-se de pé, diante do altar)

P. Irmãos e irmãs, o Batismo nos fez cristãos, por ele nascemos para a Igreja, nossa mãe. Somos a família de Deus. Reunidos em comunidade, queremos hoje renovar as promessas do Batismo com estes nossos irmãos que estão na catequese. Convidamos os catequistas para acenderem suas velas no Círio Pascal, sinal do Ressuscitado que vive entre nós. Em seguida, os catequistas acenderão as velas de seus catequizandos.

Pode-se entoar um canto apropriado enquanto se acendem as velas.

P. Irmãos e irmãs, pelo mistério pascal fomos, no Batismo, sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciemos ao mal, e prometemos servir a Deus em sua Igreja.

P. Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?
T. Renuncio.

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós? **T. Renuncio.**

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado? **T. Renuncio.**

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra? **T. Creio.**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao Céu? **T. Creio.**

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? **T. Creio.**

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor. **T. Amém.** (Apagam-se as velas e retornam aos lugares)

CELEBRAÇÃO DE CONCLUSÃO EUCARISTIA 1

Preparação:

- Cruz para procissão de entrada.
- Lecionário ou Evangelário ladeado por velas.
- Uma rede de pesca.
- Cada criança entra na procissão e carrega um peixe de papel com seu nome, para ser colocado na rede durante os ritos iniciais.
- Certificados de participação

Acolhida

C. Sejam todos bem vindos. Acolhemos especialmente as crianças que estão concluindo o primeiro ano de catequese eucarística. Junto com seus familiares, elas vem agradecer ao Senhor o caminho percorrido. Com muita alegria iniciemos a celebração da paixão, morte e ressurreição de Jesus, acompanhando a procissão de entrada e cantando.

Entra a cruz, em seguida o Evangelário com as velas e logo após, as catequistas carregando a rede, em seguida as crianças com seus peixes de papel e finalmente os ministros do altar.

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! **T. Amém!**

P. Que o Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

P. Com alegria acolhemos as crianças que concluem a primeira etapa da catequese de iniciação eucarística. Elas ouviram a Palavra do Senhor e acolheram a sua voz, por isso as catequistas trazem a rede de pescar, ela representa a Igreja. Somos a comunidade do Senhor. Nesse momento, convido as crianças para que coloquem seus nomes na rede, pois fazem parte da Igreja que escuta a voz do Senhor para por em prática as suas palavras. Unidos formamos uma rede de amigos e irmãos.

(Pode-se cantar um cântico conhecido da comunidade, p.ex.: Pescador de homens)

Preces da Comunidade

P. Apresentemos a Deus Pai, os nossos pedidos, dizendo: **T. Ficaí Conosco Senhor!**

01 - Pela Igreja presente no mundo inteiro. Para que todos os seguidores de Jesus testemunhem o amor do Pai, com gestos de acolhida e solidariedade, rezemos:

02 - Para que os governos trabalhem pela paz, pelo direito à vida para todos e pela liberdade das pessoas, rezemos:..

03 - Por todos que concluem esta etapa da catequese . Para que acolhamos Jesus Cristo em nossas vidas e saibamos amar as pessoas como Jesus amou, rezemos:...

04 - Pelas famílias aqui presentes. Que todos cresçam num ambiente de paz, amor e muito carinho, onde Deus é lembrado e amado sobre todas as coisas, rezemos:.

05 - Pela nossa comunidade. Para que se torne sempre mais uma comunidade acolhedora, madura, solidária e orante, rezemos:...

P. Acolhei as preces deste dia Pai Santo, nos as fazemos por meio de Jesus Cristo, o Filho do vosso Amor que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. **T. Amém**

Bênção final

P. Convido todas as crianças e seus catequistas para que se aproximem do altar. **(Esperar que todos se aproximem)**

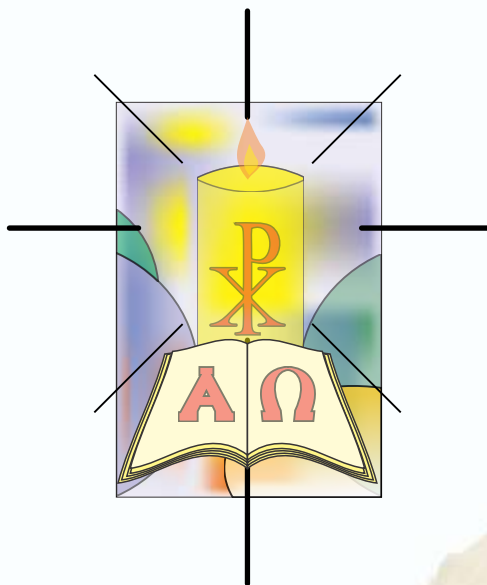
P. Vamos abençoar essas crianças e seus catequistas pelo trabalho realizado neste ano. Antes, porém, convido a comunidade a manifestar a alegria e estimular esse grupo com um aplauso. **(Palmas)**

P. O Senhor esteja convosco **T.: Ele está no meio de nós!**

P. Senhor, Pai de bondade, derramai vossa bênção paterna, sobre estas vossas filhas e filhos, que participaram da Catequese em nossa comunidade. Concedei luz, coragem e alegria para viver a mensagem do Evangelho de Jesus, realizando, na Igreja e no mundo, a salvação. Por Cristo, Nosso Senhor.

P. E a vós todos aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T. Amém!**

Catequese Eucaristia 1



PASCOM

*Desde criança conheces as Escrituras Sagradas.
Elas têm o poder de comunicar a sabedoria
que conduz à salvação pela fé no Cristo Jesus.*

1 Tm 4,12

**Concluiu a primeira etapa da Catequese
na sua Iniciação à Vida Cristã.**

no dia ____ / ____ / __,

na Paróquia _____,

na Cidade _____.



Catequista

Pároco



Esta lembrança de batismo pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

EUCARISTIA 2

Meta: Aprofundar a fé em Jesus Cristo e acolher sua presença na Eucaristia.

Conteúdos e objetivos específicos:

1. Conhecer o sentido da celebração da missa;
2. Aprofundar o significado da Eucaristia e do Sacramento da Reconciliação;
3. Refletir sobre os Evangelhos, numa catequese narrativa sobre a vida de Jesus
4. Rezar meditando a pessoa de Deus Filho, na Trindade
5. Aproximar a família das celebrações da comunidade.

Subsídios:

- Bíblia edições da CNBB
- Livro *A Mesa do Pão 2* – Coleção Catequese com Leitura Orante. São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de envio
- b) Rito de entrega do Creio
- c) Encontro com pais, crianças e catequistas
- d) Explicação da missa
- e) Celebração do dia do catequista
- f) Encontro com pais, crianças e catequistas
- g) Celebração Penitencial
- h) Celebração da Eucaristia

PROPOSTA DE CALENDÁRIO 2016 - EUCARISTIA 2

Data	Evento	Horário
05/03	Reunião de todos catequistas da etapa Eucaristia 2	14 às 17h01 a
20/03	Inscrições de catequese paroquial	
13/03	Celeb. de envio c/ D. Jaime e D. Leomar (Arquidiocese)	15h
02 ou 03/04	Celebração paroquial de abertura do ano catequético	
04 a 09/04	Encontro 1: Reunidos na Mesa	
11 a 16/04	Encontro 2: o tempo e a terra de Jesus	
18 a 23/04	Encontro 3: O povo de Jesus	
25 a 30/04	Encontro 4: Preparai os caminhos	
02 a 07/05	Encontro 5: O Batismo de Jesus	
02 a 07/05	Reunião com os pais, crianças e catequistas: Quem é Jesus	
09 a 14/05	Encontro 6: As tentações no deserto	
16 a 21/05	Encontro 7: O casamento em Caná	
23 a 28/05	Semana sem catequese - feriado	
30/05 a 04/06	Encontro 8: Jesus na sinagoga de Nazaré	
06 a 11/06	Encontro 9: O chamado dos apóstolos	
13 a 18/06	Encontro 10: Jesus cura os doentes	
18 ou 19/06	Rito de entrega do Creio	
20 a 25/06	Encontro 11: As bem-aventuras	
27/06 a 02/07	Encontro 12: O amor aos inimigos	
04 a 09/07	Encontro 13: O perdão cura	
09/07	Reunião de todos catequistas da etapa Eucaristia 1.	14 às 17h
11 a 16/07	Encontro 14: o Reino de Deus	
17 a 30/07	Férias	
17 a 30/07	Criança coordena o encontro na sua família. Sugerir que façam uma foto do encontro. Verificar o resultado na volta das férias	
01 a 06/08	Encontro 15: As sementes do Reino	
08 a 13/08	Encontro 16: A partilha dos pães	
15 a 20/08	Encontro 17: Amar: O maior mandamento	
15 a 20/08	Reunião com os pais, crianças e catequistas: Venham todos até Jesus Orientações práticas para a primeira eucaristia	
22 a 27/08	Encontro 18: O bom samaritano	
27 ou 28/08	Celebração do dia do catequista	
29/ 08 a 03/09	Encontro 19: Marta de Maria	
05 a 10/09	Encontro 20: O pai bondoso	
12 a 17/09	Encontro 21: Julgados pelo amor	
17 ou 18/09	Celebração Penitencial: confissões	
19 a 24/09	Semana sem catequese - feriado	
26 /09 a 01/10	Encontro 22: Quem vai atirar a pedra?	
03 a 08/10	Encontro 23: A ceia de Jesus	
10 a 15/10	Encontro 24: A prisão de Jesus	
17 a 22/10	Encontro 25: Cruz e morte de Jesus	
15 ou 16/10	A missa explicada	
24 a 29/10	Encontro 26 A ressurreição de Jesus	
31/10 a 05/11	Semana de ensaio e preparação à Eucaristia	
05 ou 06/11	Celebração da Primeira Eucaristia	
07 a 12/11	Encontro 27: No caminho com Jesus	
12/11	Reunião de todos catequistas da etapa Eucaristia 1.	14 às 17h
14 a 19/11	Encontro 28: Discípulos da Palavra e do pão - confraternização	

EUCARISTIA 2		Arquidiocese de Porto Alegre		Ano: 2015	
Encontros e Celebrações		Vicariato: Digite o Vicariato		Párocos: Digite o nome do pároco	
		Paróquia: Digite o Nome da Paróquia		Catequista: Digite o nome do(a) Catequista	
DATA	Data do Encontro	Número do Encontro	Tema do Encontro		
1			Abertura do ano		
2			Reunidos no Ateu		
3			O povo de Ateu		
4			Frezeiros camaleões		
5			O batismo de Ateu		
6			Quem é Ateu		
7			As bênçãos no domo		
8			O casamento em Ateu		
9			Ateu na celebração de Ateu		
10			O Eucaristia de Ateu		
11			Ateu com os doentes		
12			Alimentação do Ateu		
13			As bênçãos eucarísticas		
14			O amor aos amigos		
15			O perdão		
16			O Reino de Deus		
17			Ateu acolhe o cast		
18			As bênçãos do Reino		
19			A partilha dos dons		
20			Amor: o maior mandamento		
21			Orações eucarísticas		
22			O bom samaritano		
23			O dia do catequista		
24			Maria de Ateu		
25			O jejum		
26			Alguém precisa ser		
27			Confissão		
28			Quem é o(a) pastor(a)?		
29			A vida de Ateu		
30			A partilha de Ateu		
31			Cruz e morte de Ateu		
32			A missa eucarística		
33			A eucaristia de Ateu		
34			Obrigações da Primeira Eucaristia		
35			No compromisso Ateu		
36			Conclusão		

Este formulário pode ser adquirido na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral, ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

RITO DE ENTREGA DO CREIO

Preparar: a oração do Creio para cada um dos participantes

Estrutura da celebração: Segue a celebração como de costume até o final da homilia. No momento do Creio, faz-se, antes, a entrega das orações aos catequizandos.

Após a Homilia

Cat. Aproximem-se os catequizandos que irão receber da Igreja o Creio, símbolo de nossa fé.

Os catequizandos colocam-se em pé, em frente ao altar, junto de seus catequistas.

P. Irmãos e irmãs, vocês vão receber e rezar com a comunidade a oração que resume toda a nossa fé. Por ela, seremos salvos. É pequena, mas contém grande mistério. Recebam e guardem essas palavras com pureza de coração.

Quem preside a celebração entrega o Creio aos catequizandos. Após, todos rezam juntos.

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso. **T. Criador do céu e da terra**

Cat. Ajoelhem-se os que receberam a oração do Creio.

Os catequizandos se ajoelham e quem preside a celebração reza.

P. Senhor, fonte da luz e da vida, imploramos o vosso amor de Pai em favor destes vossos servos, purificai-os e santificai-os; dai-lhes conhecer a verdade, a firme esperança e a santa doutrina, para que se tornem dignos da graça do Batismo que já receberam. Por Cristo, nosso Senhor. **T: Amém.**

Ao final, os catequizandos levantam-se e voltam para seus lugares na igreja.

Creio em Deus Pai,
 todo-poderoso,
 criador do céu e da terra
 e em Jesus Cristo seu único filho,
 Nosso Senhor que foi concebido
 pelo poder do Espírito Santo
 nasceu da Virgem Maria
 Padeceu sob Pôncio Pilatos
 Foi crucificado, morto e sepultado
 desceu a mansão dos mortos
 ressuscitou ao terceiro dia,
 subiu aos céus
 está sentado à direita de Deus
 Pai todo-poderoso
 de onde há de vir a julgar
 os vivos e os mortos
 Creio no Espírito Santo,
 na Santa Igreja Católica,
 na comunhão dos santos.
 Na remissão dos pecados,
 na ressurreição da carne,
 na vida eterna.
 Amém.



Este cartão pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano
 de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da
 Catequese: www.ivcpoa.com.br

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

Preparação para a Primeira Confissão)

Preparar:

- Texto Bíblico: Lucas 15, 11-24
- Distribuir as partes do Evangelho aos leitores: Narrador, o pai, o filho 1 e 2
- Crucifixo em lugar de destaque
- Símbolos: sandálias e túnica
- Gesto: abraço do catequista
- Festa de confraternização com familiares após a celebração da Penitência

I - RITOS INICIAIS

Cat. Sejam todos bem vindos à celebração do perdão. Sabemos por experiência que se perde a paz quando nossas escolhas se opõem à vontade de Deus. Por isso, hoje queremos dirigir o nosso olhar ao Pai, confessando os nossos pecados e invocando o seu amor. Iniciemos este encontro acolhendo a Cruz de Jesus, cantando.

(Coloca-se a cruz em destaque. Durante a procissão pode-se entoar um canto sobre a cruz ou o perdão) **(em pé)**

Saudação:

P. A graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador, estejam convosco: **T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. Oremos em silêncio ao nosso Deus que é rico em bondade e não se cansa de nos perdoar. **(silêncio)**

P. Ó Pai de amor, voltai o vosso olhar para nós, que nos reconhecemos pecadores. Acolhei-nos no caminho de volta e ensinaí-nos a viver segundo o ensinamento de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão que vive e reina na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

II - LITURGIA DA PALAVRA

P. Acolhamos a Palavra de Deus que mais uma vez nos convida para voltarmos para Casa do Pai. Sejam abertos ao que Deus nos falará. Podemos sentar para melhor refletir.

Narrador: Naquele tempo, Jesus contou uma parábola: Um homem tinha

dois filhos. O filho mais novo disse ao pai:

Filho1: 'Pai, me dá a parte da herança que me cabe'

Narrador: E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu, e partiu para um lugar distante. E aí esbanjou tudo numa vida desenfreada.

Exame de consciência

P. Olhando para o pedido do filho mais novo desta parábola, nos questionemos: a) Quantas vezes nossos sonhos são egoístas e nos levam longe de Deus, da família, dos amigos? b) Quantas vezes queremos tudo só para nós? Esquecemos quem está atrás de nós. c) Quantos bens gastos na busca de falsos amigos, de alegria provisória, de festas cínicas e de felicidade comprada? d) Quanto consumismo, materialismo e indiferença pela família e pelos outros? e) Pense em todas vezes que você se afastou de Deus e das pessoas por causa de desejos e sonhos que lhe fecharam num mundo irreal. Apresente a Deus seu arrependimento. (breve silêncio)

Narrador: Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome nessa região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para a roça, cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a lavagem que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. Então, caindo em si, disse:

Filho1: 'Quanto empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome... Vou me levantar, e vou encontrar meu pai, e dizer a ele: - Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho. Trata-me como um dos teus empregados'.

Exame de consciência

P. No caminho da vida há amigos comprados, companhias falsas. Mas nós muitas vezes traímos amigos, familiares e até Deus. a) Quanta gente já lhe abandonou? Quantas pessoas você já abandonou alguém? b) Às vezes é preciso ir até o chiqueiro para perceber que Deus nunca nos abandona, e jamais nos trata com apatia ou indiferença. É preciso coragem para não ficar no chiqueiro. É preciso levantar-se, ousar voltar. A Penitência é o sacramento da volta. (breve silêncio)

Narrador: Então se levantou, e foi ao encontro do pai. Quando ainda estava longe, o pai o avistou, e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou, e o cobriu de beijos. Então o filho disse:

Filho1: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho'.

Narrador: Mas o pai disse aos empregados:

Pai: 'Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Peguem o novilho gordo e o matem. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto, e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'.

Narrador: E começaram a festa.

Um catequista pode colocar diante do crucifixo a túnica e as sandálias.

Exame de consciência

P. O pecador deve saber que o Pai está sempre de braços abertos para perdoar, para zerar, para recomençar a vida machucada, quebrada e mal tratada. Morre num abraço o mal praticado. Quem volta ao Pai tem festa, roupa nova, anel: tem nova herança. Mas é preciso voltar para ser feliz. É preciso permanecer na Casa do Pai! (breve silêncio)

Narrador: O filho mais velho estava na roça. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados, e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu:

Pai: 'É seu irmão que voltou. E seu pai, porque o recuperou são e salvo, matou o novilho gordo'.

Narrador: Então, o irmão ficou com raiva, e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Mas ele respondeu ao pai:

Filho 2: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua; e nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho gordo!'

Narrador: Então o pai lhe disse:

Pai: 'Filho, você está sempre comigo, e tudo o que é meu é seu. Mas, era preciso festejar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto, e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'.

Exame de consciência

P. Pode ser que muitos não se afastem de Deus, mas não pensam como o Pai. Numa palavra: estão perto dos olhos, mas longe do coração. Ele sentiu

inveja e não soube perdoar. E nós temos inveja e dificultamos o perdão? Amamos os outros como Deus ama? Vamos a missa aos domingos para encontrar a comunidade reunida com o Senhor? Rezamos todos os dias? Lemos a Bíblia? Cuidamos dos doentes e idosos? Cuidamos dos pobres e doentes? Amamos a natureza e cuidamos desse jardim que Deus nos deu? Cada pessoa coloque-se nas mãos de Deus. Reflita sobre os pecados que lhe pesam na consciência, arrependa-se e confesse os seus pecados, para voltar à casa do Pai. (breve silêncio) Diante dele cada um apresenta-se com seus pecados, omissões e faltas.

III - RITO DA RECONCILIAÇÃO

P. Irmãos e irmãs, fiquemos de pé, e reconheçamos que pecamos. Vamos voltar para a casa do Pai. E contemplando a cruz do Senhor rezemos:

Ato de Contrição

T. Meu Deus, eu me arrependo de todo o coração de vos ter ofendido, porque sois tão bom e amável. Prometo, com a vossa graça, fugir das ocasiões de pecado e esforçar-me para melhorar. Meu Jesus, misericórdia!

P. Roguemos agora a Deus, nosso Pai, com as mesmas palavras que Cristo nos ensinou, afim de que perdoe nossos pecados e nos livre de todo mal: **T. Pai Nosso**

P. Senhor Deus, mostrai-vos bondoso para com vossos filhos e filhas, pois se reconhecem pecadores diante da Igreja; que ela os liberte de todo pecado, e possa, de coração puro, render-vos graças. Por Cristo Nosso Senhor. **T. Amém**

Confissão e absolvição individuais

C. Somos convidados a nos aproximarmos dos sacerdotes, confessarmos os pecados, acolhermos a palavra do confessor e receber a penitência para sermos absolvidos.

O catequista acompanha seus catequizandos até o sacerdote.

Após todos confessarem-se e realizarem a penitência, procede-se a bênção.

IV - RITOS FINAIS

Bênção

P. O Senhor vos conduza segundo o amor de Deus e a paciência de Cristo.

T. Amém

P. Para que possais caminhar na vida nova e agradar a Deus em todas as coisas. **T. Amém.**

P. E desça sobre todos a bênção do Deus: Pai +, Filho e Espírito Santo. **T. Amém.**

Despedida

P. Como há festa no céu por um pecador que se converte, haja alegria nos vossos corações e nas vossas casas. Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Demos graças a Deus.**

V - AÇÃO DE GRAÇAS

Após a confissão e a penitência, o catequista abraça o catequizando e convida para a festa. Na festa alguém motiva a comemoração recordando a Festa do Pai que reencontrou seu Filho na parábola bíblica.

Todos confraternizam com os familiares

CELEBRAÇÃO DA 1ª EUCARISTIA

Preparar:

- Cruz e duas velas para a procissão de entrada
- Cibório (píxide) com as partículas, galhetas com água vinho para as ofertas.
- Cesto para as crianças depositarem envelopes com doações para os necessitados da comunidade

Estrutura da celebração

- Se a missa for celebrada em Domingos do Advento, Natal, Quaresma ou Tempo pascal, deve-se seguir missa e leituras próprias do domingo. O mesmo vale para as solenidades litúrgicas.
- Em domingos do Tempo Comum ou nos dias de semana, pode-se escolher missa e textos próprios como aqueles sugeridos.
- Entrada solene dos catequizandos com seus catequistas e do sacerdote com os acólitos, todos precedidos pela cruz ladeada por duas velas.
- Apresentação das ofertas: 3 catequizandos levam ao altar pão, vinho e água
- Durante a apresentação das ofertas, todos catequizandos depositam suas ofertas para a caridade.
- Oração Eucarística para a missa com crianças
- Nos agradecimentos, destacar a missão do catequista.

Siglas

P = quem preside a celebração / **C** = Comentarista

L = Leitor / **S** = Salmista / **CC** = Concelebrante / **T** = Todos

I - RITOS INICIAIS

1 - Acolhida

Catequizandos e catequistas colocam-se na porta da igreja e entram em procissão com o padre e os acólitos precedidos pela cruz e duas velas.

C: Sejam todos bem vindos a esta comunidade, Casa de Deus, casa de Irmãos. Ao redor da Mesa Santa vamos acolher a Palavra e Pão que o Senhor nos oferecer. Acolhemos os pais, familiares e amigos daqueles que comungarão pela primeira vez da Eucaristia. Somos uma grande e única família reunida pelos laços da fé em Jesus. Celebremos com fé e amor a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Acompanhemos a procissão

de entrada cantando. (canto de entrada)

2. Saudação inicial

3. Ato penitencial

P. Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós. **T. Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

4. Glória (cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. Oração do dia

P. Oremos. (pausa) Senhor Jesus Cristo, no sacramento da Eucaristia nos deixastes o memorial da vossa páscoa. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso corpo e do vosso sangue, que possamos colher e nossa vida os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus, com o Pai na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

6. Primeira leitura: Dt 8, 2-3.14b-16a

L. Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo, dizendo: Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conheciam, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito da casa da escravidão, e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. Palavra do Senhor **T. Graças a Deus.**

7. Salmo: Sl 147, 12-13.14-15.19-20

S. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor. **T. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.**

S. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor. **T. Elevo o cálice da minha salvação...**

S. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. **T. Elevo o cálice da minha salvação...**

8. Segunda leitura: 1Cor 10, 16-17

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo apóstolo aos Coríntios Irmãos! O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. - Palavra do Senhor. **T. Graças a Deus.**

9. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia (2x). Eu sou o pão vivo descido do Céu, diz o Senhor. Quem comer deste pão viverá eternamente. **Aleluia, aleluia, aleluia (2x)**

10. Evangelho: Jo 6, 51-58

P. O Senhor esteja convosco **T. Ele está no meio de nós.**

P. Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus: 'Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo'. Os judeus discutiam entre si, dizendo: 'Como é que ele pode dar a sua carne a comer?' Então Jesus disse: 'Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim o que me come viverá por causa de mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre.' Palavra da Salvação. **T. Glória a vós, Senhor!**

11. Homilia

12. Creio

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso **T. criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. Preces

P. O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra que sai da

boca de Deus. Rezemos para que o Pai nos dê sempre o Cristo, Pão vivo que desceu do Céu, e digamos: Senhor, dai-nos sempre deste Pão. **T. Senhor, dai-nos sempre deste Pão.**

01 - Pela Igreja presente no mundo inteiro. Para que todos os seguidores de Jesus ajudem a humanidade a viver dias de paz e justiça, rezemos...

02 - Pelo nosso mundo, sedento por dias melhores. Para que os governos trabalhem pelo direito à vida para todos, cuidando dos que mais sofrem, rezemos...

03 - Pelos nossos catequizandos, para que acolham Jesus Cristo em suas vidas e, alimentados pelo pão do céu, saibam amar as pessoas como Jesus amou, rezemos...

04 - Pelas famílias aqui presentes. Que todos cresçam num ambiente de paz, amor e muito carinho, onde Deus é lembrado e amado sobre todas as coisas, rezemos...

05 - Pelas catequistas, para que sintam-se fortalecidas pelo Divino Semeador, na certeza de que a semente foi lançada e os frutos virão com o tempo, rezemos.

06 - Pela nossa comunidade. Para que se torne sempre mais uma igreja acolhedora, madura, solidária e orante, rezemos...

P. Deus nosso Pai, que dais o alimento a todo ser vivo e cuidais de todos com carinho, jamais deixeis faltar à vossa Igreja o Pão da Vida, que a torna um só corpo em Cristo nosso Senhor. **T. Amém.**

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

14. Apresentação das ofertas

(Sugestão, de acordo com a conveniência da comunidade)

C. No altar colocamos o pão, o vinho e água, dons que o Senhor Jesus escolheu para marcar sua presença entre nós. Todo aquele que comunga o Cristo na Eucaristia, procura servi-lo nos irmãos e irmãs. Por isso as crianças da oferecem o resultado de suas renúncias e economias dos últimos seis meses e destinam à caridade. Entregam a oferta diante do altar de Deus, para o bem daqueles que passam provas. (canto)

15. Oração sobre as oferendas:

P. Concedei, ó Pai, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

16. Prefácio

P. O Senhor esteja convosco. **T.** Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto. **T.** O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T.** É nosso dever e nossa salvação.

P. Ó Pai querido, como é grande a nossa alegria em vos agradecer e, unidos com Jesus, cantar vosso louvor. Vós nos amais tanto que fizestes para nós este mundo tão grande e tão bonito. Pai, vós nos amais tanto que nos destes vosso Filho Jesus para que ele nos leve até vós. Vós nos amais tanto que nos reunis em vosso Filho Jesus, como filhos e filhas da mesma família. Por este amor tão grande queremos agradecer. Com os anjos e os santos, alegres, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas!

17. Oração Eucarística com crianças 1

P. Sim, louvado seja vosso Filho Jesus, amigo das crianças e dos pobres. Ele nos veio ensinar a amar a vós, ó Pai, como filhos e filhas, e amar-nos uns aos outros, como irmãos e irmãs.

T. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

P. Jesus veio tirar do coração a maldade que não deixa ser amigo e amiga e trazer o amor que faz a gente ser feliz. Ele prometeu que o Espírito Santo ficaria sempre entre nós para vivermos como filhos e filhas de Deus.

T. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

P. Enviai, ó Deus, nosso Pai, o vosso Espírito Santo, para que este pão e este vinho se tornem o Corpo + e o Sangue de Jesus, nosso Senhor.

T. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

P. Antes de morrer, Jesus nos mostrou como é grande vosso amor. Quando ele estava à mesa com os apóstolos, tomou o pão e rezou, louvando e agradecendo. Depois partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS

T. Jesus, dais a vida por todos nós!

P. Depois Jesus tomou o cálice com vinho, de novo rezou e agradeceu, e o deu a cada um, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO

MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM

T. Jesus, dais a vida por todos nós!

P. Por isso lembramos agora, Pai querido, a morte e a ressurreição de Jesus, que salvou o mundo. Ele mesmo se colocou em nossas mãos para ser este sacrifício que agora vos oferecemos. E assim somos cada vez mais atraídos para vós.

T. Glória e louvor a Jesus que nos leva ao Pai.

CC1. Escutai vossos filhos e filhas, ó Deus Pai, e concedei-nos o Espírito de amor. Nós, que participamos desta refeição, fiquemos sempre mais unidos, na vossa Igreja, com o Papa **N.** e com nosso Bispo **N.**, com todos os outros bispos e com aqueles que servem o vosso povo.

T. Glória e louvor a Jesus que nos leva ao Pai.

CC2. Pedimos por aqueles que amamos e também por aqueles que ainda não amamos bastante. Lembrai-vos dos que morreram: sejam todos recebidos com amor na vossa casa.

P. Um dia, enfim, reuni a todos nós em vosso Reino para vivermos com Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, a festa que no céu nunca se acaba. Então, com todos os amigos de Jesus, poderemos cantar para sempre o vosso amor.

T. Glória e louvor a Jesus que nos leva ao Pai

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T. Amém.**

18. Pai Nosso

19. Oração da paz

20. Cordeiro de Deus

21. Comunhão (canto de comunhão)

22. Oração após a comunhão

P. Dai-nos, Senhor Jesus, possuir a alegria eterna da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso corpo e do vosso sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre. **T. Amém**

IV - RITOS FINAIS

23. Agradecimentos

24. Bênção

P. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

P. Deus vos abençoe e vos guarde. **T. Amém.**

P. Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós. **T. Amém.**

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. **T. Amém.**

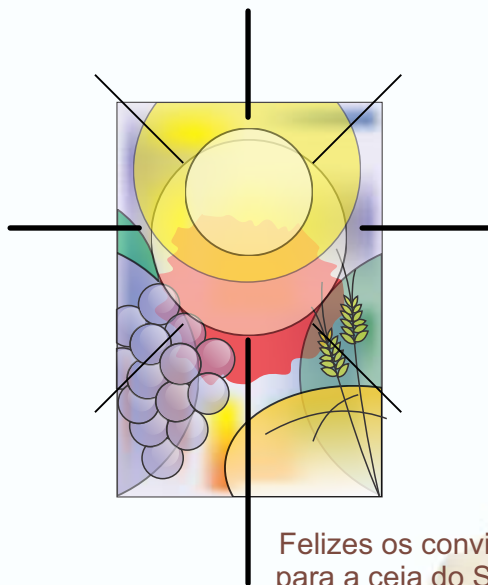
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

(canto final)

Eucaristia



PASCOA

Felizes os convidados
para a ceia do Senhor.

Recebeu o **CORPO** e o **SANGUE**
de **JESUS CRISTO**

no dia ____ / ____ / ____

na Paróquia _____,

na Cidade _____,



Catequista

Pároco



Esta lembrança de eucaristia pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

Características Gerais

- a) A catequese crismal será realizada em 2 etapas, em dois anos.
- b) Catequizandos que completaram a etapa da Eucaristia 2, iniciam, no ano seguinte a etapa da Crisma 1 . Ao concluir esta etapa, seguem no próximo ano para a Crisma 2.
- c) Via de regra, catequizandos com 12 anos receberão a Crisma, percorridos os anos de catequese.
- d) Adolescentes que iniciam a catequese de crisma com mais de 14 anos devem ter atendimento especial e até personalizado, mas não podem deixar de fazer todo percurso dos dois anos.
- e) Cada etapa terá 28 encontros de catequese.
- f) Os encontros de catequese têm duração de 1h30min
- g) Os encontros são semanais e se prevê algumas semanas de férias em julho.
- h) Sugere-se que a catequese tenha início em março, ou abril e se conclua em novembro .
- i) A metodologia será a Leitura Orante da Palavra de Deus e o método de inspiração catecumenal.
- j) Sugere-se que os catequistas não mudem de etapa para que se aprofundem no método a cada ano.
- k) Ao longo do ano catequético, adolescentes e familiares serão convidados a participarem de Celebrações na comunidade. Essas celebrações fazem parte do processo catequético, sem participar delas, o catequizando não é iniciado.
- l) Serão propostos dois encontros da turma com os familiares ao longo do ano. Estes encontros serão coordenados pelo catequista, terão a m)participação dos catequizandos e se utilizará a mesma metodologia dos encontros de catequese.
- m) Para Catequista nesta etapa, sugere-se jovens, mas não necessariamente; tudo depende dos carismas de cada pessoa.
- n) O objetivo é aproximar toda família da comunidade paroquial.

Meta: Apresentar o discipulado de Jesus Cristo

Conteúdos e objetivos específicos:

1. Refletir sobre textos do Evangelho e das Cartas de Paulo;
2. Aprofundar a moral cristã (pessoal e social) como seguimento ;
3. Aproximar o adolescente da comunidade e dos grupos paroquiais;
4. Conhecer a Igreja e os sacramentos da Ordem, do Matrimônio e da Unção dos enfermos.

Subsídios:

- Bíblia edições da CNBB
- Livro *Perseverar na fé*. Coleção Catequese com Leitura Orante. São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de envio
- b) Rito de entrega da Cruz
- c) Imposição do Escapulário
- d) Via Sacra
- e) Celebração do dia do catequista
- f) Encontro com pais, crianças e catequistas
- g) Celebração Penitencial
- h) Celebração de Encerramento

PROPOSTA DE CALENDÁRIO 2016 - CRISMA 1

Data	Evento	Horário
12/03	Reunião de todos catequistas da etapa Crisma 1.	9h às 12h
01 a 20/03	Inscrições de catequese paroquial	
13/03	Celeb. de envio c/ D. Jaime e D. Leomar (Arquidiocese)	15h
02 ou 03/04	Celebração paroquial de abertura do ano catequético	
04 a 09/04	Encontro 1: No princípio, a Palavra	
11 a 16/04	Encontro 2: A estrela do caminho	
18 a 23/04	Encontro 3: Jesus é a luz das nações	
25 a 30/04	Encontro 4: Jesus chama Mateus	
02 a 07/05	Encontro 5: A família de Jesus	
09 a 14/05	Encontro 6: Jesus sacia a fome	
09 a 14/05	Reunião pais, crianças e catequistas: Estende a tua mão	
16 a 21/05	Encontro 7: Pensar as coisas de Deus	
23 a 28/05	Semana sem catequese - feriado	
30/05 a 04/06	Encontro 8: Deus ou o dinheiro?	
06 a 11/06	Encontro 9: O amor e o perdão	
11 ou 12/06	Celebração da entrega da cruz	
13 a 18/06	Encontro 10: Buscar a água que faz viver	
20 a 25/06	Encontro 11: Não julgar	
27/06 a 02/07	Encontro 12 Construir a casa sobre a rocha	
04 a 09/07	Encontro 13: A luz da cruz	
09 ou 10/07	Imposição do escapulário	
11 a 16/07	Encontro 14: Fazei isto em memória de Jesus	
16/07	Reunião de todos catequistas da etapa Crisma 1.	9h às 12h
17 a 30/07	Férias	
01 a 06/08	Encontro 15: A dor e amor na Cruz	
08 a 13/08	Encontro 16: Ressurreição: a vida de Cristo	
13 ou 14 /08	Via sacra na comunidade com os familiares	
15 a 20/08	Encontro 17: Crer para ver	
22 a 27/08	Encontro 18: A presença de Maria	
27 ou 28/08	Celebração do dia do catequista	
29/ 08 a 3/09	Encontro 19: Paulo: de perseguidor a apóstolo	
05 a 10/09	Encontro 20: Pai, que todos sejam um	
05 a 10/09	Celebração Penitencial - confissões	
12 a 17/09	Encontro 21: O amor jamais acabará	
19 a 24/09	Semana sem catequese - feriado	
26 /09 a 1/10	Encontro 22: Servir a Deus	
03 a 08/10	Encontro 23: Vida sem drogas	
10 a 15/10	Encontro 24: Livrai-nos do mal	
17 a 22/10	Encontro 25: É preciso saber viver	
17 a 22/10	Reunião c/ pais, crianças e catequistas: Sal da Terra	
24 a 29/10	Encontro 26 : Morte: uma reflexão para a vida	
31/10 a 05/11	Encontro 27: Trindade: Deus é amor	
07 a 12/11	Encontro 28 Nós somos Testemunhas	
12 ou 13/11	Celebração paroquial de encerramento	
19/11	Reunião de todos catequistas da etapa Crisma1.	9h às 12h

CRISMA 1 Encontros e Celebrações		Arquidiocese de Porto Alegre Vicariato: Digite o Vicariato Paróquia: Digite o Nome da Paróquia		Ano: 2016 Pároco: Digite o nome do pároco Catequista: Digite o nome do(a) Catequista		Assinatura do(a) Catequista		Assinatura do Pároco	
DATA	Data do Encontro	Número do Encontro	Tema do Encontro						
1			Alimentar do sono						
2			No primeiro, a Bíblia						
3			A estrada do caminho						
4			Assim é a luz das nações						
5			Assim é como Maria						
6			A família de Jesus						
7			Jesus, luz e bondade						
8			Encontro a tua mãe						
9			Renovar os cobos de Deus						
10			Deus ou dinheiro?						
11			O amor e o perdão						
12			Entrega da Cruz						
13			Buscar a luz que faz viver						
14			Mão palar						
15			Continuar a casa sobre a rocha						
16			A luz da Cruz						
17			Imposição do escapulário						
18			Fazer a comunhão de Jesus						
19			A dor e a morte da Cruz						
20			Resurreição e vida de Cristo						
21			Visitar os cobos familiares						
22			Cruz para ver						
23			A presença de Maria						
24			Calteção da da conquista						
25			Paulo de perseguidor a apóstolo						
26			Paulo que todos sejam luz						
27			Calteção (Pentecost) - colóquio						
28			O amor já nos acatou						
29			Servir a Deus						
30			Vida e morte						
31			Algo novo do mal						
32			É preciso saber viver						
33			Amor e vida eterna						
34			Rever, uma missão para a vida						
35			Tendentes: Deus é amor						
36			Meu sonho: Testemunho						
37			Calteção de encerramento						

Este formulário pode ser adquirido na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral, ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

RITO DE ENTREGA DA CRUZ

Preparar:

- Uma cruz para cada catequizando
- Água benta

Estrutura da celebração:

- A entrega da cruz será feita no início da celebração, após a saudação inicial.
- Omite-se o ato penitencial

Após a saudação inicial

Cat. Aproximem-se os catequizandos que receberão a cruz

Os catequizandos colocam-se diante do altar.

P. Caros catequizandos, nosso sinal é a cruz de Cristo. Por isso vocês foram marcados no dia do Batismo com o sinal do Cristo Salvador. Convido todos a levá-la no coração, para reconhecer nesta cruz a salvação oferecida por Cristo. Hoje, ao entregarmos este sinal, queremos que vocês vivam tudo o que ele ensinou. Recebam a cruz do nosso Salvador, pois a cruz é nossa vitória!

Os jovens aproximam-se, recebem a cruz... Participam da celebração, que segue normalmente. Quem preside poderá fazer uma breve reflexão sobre o sentido salvador da cruz durante a homilia.

Enquanto ocorre a imposição da cruz, pode-se cantar.

P. Ó Deus, por vosso amor participamos do mistério da Paixão e Ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo. Fortalecei-nos no Espírito Santo para que caminhemos na vida com Cristo. Que a vossa cruz brilhe em nossa vida dissipando as trevas do erro e da morte e iluminando os nossos passos de discípulos missionários. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T. Amém**

A celebração eucarística prossegue como de costume, omitindo o ato penitencial.

IMPOSIÇÃO DO ESCAPULÁRIO

Preparar:

- Escapulário para os catequizandos
- Água benta

Estrutura da celebração:

- A celebração eucarística ocorre como de costume.
- A imposição do escapulário é feita antes da bênção final da missa.
- Após a comunhão o sacerdote dá uma breve motivação sobre o sentido deste sacramental.
- Em seguida, abençoa em silêncio os escapulários e asperge-os com água benta. Finalmente, pronuncia a fórmula de imposição do escapulário e entrega-o a cada catequizando. Realiza-se, então, a bênção final.

Após a Oração depois da comunhão

Cat. Aproximem-se os catequizandos que receberão o escapulário

Os catequizandos colocam-se diante do altar.

RITO DE IMPOSIÇÃO DO ESCAPULÁRIO

Benção do escapulário

O sacerdote reza em silêncio e asperge água benta sobre os escapulários. Em seguida recita a fórmula geral:

P. Recebe este escapulário, sinal de um relacionamento especial com Maria, a Mãe de Jesus, a quem te comprometeste a imitar. Que este escapulário te lembre a tua dignidade de cristão, tua dedicação ao serviço dos demais e à imitação de Maria. Leva-o como sinal de sua proteção e de pertença à família do Carmelo, disposto a cumprir a vontade de Deus e a empenhar-te em trabalhar para a construção de um mundo mais fraterno, de justiça e paz. **T. Amém.**

Entrega individual do escapulário

Bênção final

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

CELEBRAÇÃO DE CONCLUSÃO DE CRISMA 1

Preparar

- Reservar os primeiros lugares para os catequizandos e catequistas.
- Convidar catequizandos para lerem as preces da comunidade.
- Escolher 3 catequizandos para apresentarem as oferendas: 1) Cibório (píxide) com partículas, 2) galheta com vinho e 3) Galheta com água
- Certificados de participação a serem entregues no final da celebração
- Leituras e orações da missa do dia.

Comentário Inicial

Cat. Sejam todos bem vindos a esta Eucaristia, memorial da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Acolhemos de modo especial os catequizandos do primeiro ano de catequese de crisma e também os seus familiares. Este ano foi o tempo de preparar o coração conhecendo mais para acolher melhor os dons do Espírito Santo. Por isso comemoramos a conclusão desta etapa do caminho da fé. Com muita alegria acompanhemos a procissão de entrada cantando...

A procissão é precedida pela Cruz, o Círio Pascal e o Evangeliário (ou Lecionário), em seguida seguem os catequistas com seus catequizandos e os ministros. Os catequizandos ocupam os lugares que lhes foram reservados.

Preces da Comunidade

P. Elevemos, irmãos e irmãs as nossas preces ao Pai, para que acolha nossa oração humilde e confiante, suplicando: **T. Senhor, acolhei a nossa prece!**

01 - Pela Igreja, Papa, bispos, presbíteros e toda Igreja. Para que o anúncio do Evangelho renove a esperança de um mundo de paz e justiça, rezemos...

02 - Pela nossa sociedade, pelos governantes e por todas as pessoas, para que o perdão supere o ódio e a verdade vença o poder da mentira, rezemos..

03 - Por aqueles que concluem o primeiro ano da catequese crismal, por seus catequistas e familiares, que todos sejam fortalecidos pela Palavra de Deus, anunciada e acolhida, rezemos

04 - Pela nossa comunidade paroquial, para que cresça na fidelidade ao Evangelho e se mostre sempre mais, acolhedora, orante, fraterna e solidária, rezemos...

05 - Pelos doentes, pelas vítimas da violência e da guerra, por todos que passam provações, que sejam acompanhados pela força de Jesus e encontrem em nós, instrumentos desse amor, rezemos

P. Acolhei Pai Santo as preces que apresentamos neste dia. Elas saem do nosso coração e chegam a até vós, por Cristo, Vosso Filho que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém.**

Apresentação das ofertas

(Um/a catequista faz o comentário, enquanto os catequizandos levam ao altar os dons)

Cat. Catequizandos levam ao altar as ofertas, assim apresentam, com o pão e o vinho, o caminho percorrido neste ano em preparação ao sacramento da Crisma. Oferecem o trabalho dos catequistas, a dedicação desta comunidade e o apoio da família. Acompanhemos este gesto cantando.

Bênção Final e entrega dos certificados

Quem preside a celebração convida todos os catequizandos para que se coloquem diante do altar. Em seguida, anima o grupo a dar continuidade ao caminho catequético no próximo ano. Igualmente agradece os catequistas e concede a bênção:

P. O Senhor esteja convosco **T. Ele está no meio de nós!**

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T. Amém!**

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T. Amém!**

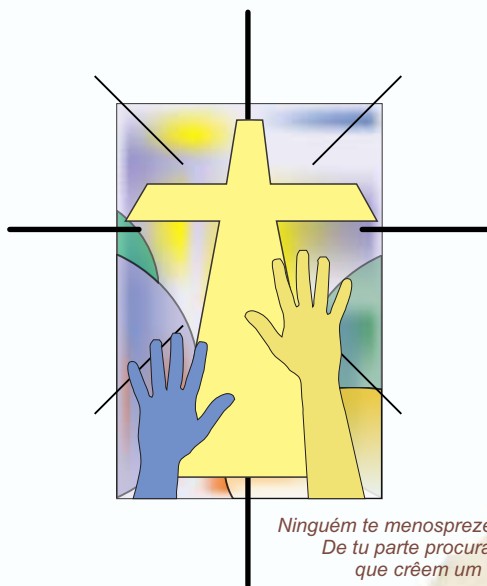
P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T. Amém!**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **T. Amém!**

P. Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus!**

Catequistas entregam os certificados de participação

Catequese Crisma 1



PASCOM

*Ninguém te menospreze por seres jovem.
De tu parte procura ser, para os
que crêem um exemplo.*

1 Tm 4,12

**Concluiu a terceira etapa da Catequese
de Iniciação à Vida Cristã,**

no dia ____ / ____ / ____,

na Paróquia _____,

na Cidade _____.



Catequista

Pároco



Esta lembrança de crisma pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

CRISMA 2

Meta: Aproximar o jovem da comunidade

Conteúdos e objetivos específicos:

1. Refletir sobre os Atos dos Apóstolos e Cartas apostólicas;
2. Descobrir o sentido de ser cristão hoje e provocar o seguimento de Cristo;
3. Aprofundar o conhecimento da fé e da História da Igreja;
4. Conhecer o sentido da Crisma;
5. Rezar na presença do Espírito Santo na Trindade;

Subsídios:

- Bíblia edições da CNBB
- Livro *Confirmados na fé*. Coleção Catequese com Leitura Orante. São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de envio
- b) Recepção do sinal da cruz
- c) Reunião pais, crismandos e catequistas
- d) Rito do sinal da água
- e) Reunião com padrinhos de crisma e sinal da luz
- f) Celebração do dia do catequista
- g) Celebração Penitencial
- h) Celebração da Crisma

Data da Crisma

Poderia ser de 14 de outubro a 27 de novembro, com diversas possibilidades de datas e horários: Sexta-feira à noite; Sábado pela manhã, tarde e noite; Domingo pela manhã, tarde e noite...

Pode-se reunir as comunidades em uma só celebração ou, até, unir duas paróquias com poucos crismandos. O ideal é não ter mais de 70 crismandos por celebração.

Quando a crisma for em outubro, por exemplo, será preciso um acompanhamento personalizado para que os crismados não deixem de frequentar os encontros que faltam para completar o itinerário.

PROPOSTA DE CALENDÁRIO 2016 - CRISMA 2

Data	Evento	Horário
12/03	Reunião de todos catequistas da etapa Crisma 2.	14h às 17h
01 a 20/03	Inscrições de catequese paroquial	
13/03	Celeb. de envio c/ D. Jaime e D. Leomar (Arquidiocese)	15h
02 ou 03/04	Celebração paroquial de abertura do ano catequético	
04 a 09/04	Encontro 1: Por que a Crisma?	
11 a 16/04	Encontro 2: Fé: a opção é sua	
18 a 23/04	Encontro 3: Livres para amar	
25 a 30/04	Encontro 4: É preciso decidir	
30/04 ou 01/05	Recepção do sinal da cruz	
02 a 07/05	Encontro 5: O Jesus promete o Espírito Santo	
09 a 14/05	Encontro 6: A vinda do Espírito Santo	
16 a 21/05	Encontro 7: As luzes do caminho	
23 a 28/05	Semana sem catequese - feriado	
30/05 a 04/06	Encontro 8: A Igreja: nossa família	
06 a 11/06	Encontro 9: Anunciar Jesus a todos	
06 a 11/06	Reunião pais, crismandos e catequistas:	
13 a 18/06	Encontro 10: Cuidar das pessoas	
20 a 25/06	Encontro 11: Cuidar da Ecologia	
25 ou 26/06	Rito do Sinal da água	
27/06 a 02/07	Encontro 12 Amigos de Deus	
04 a 09/07	Encontro 13: Esperar a vida que virá	
10 a 30/07	Férias	
16 de julho	Reunião de todos catequistas da etapa Crisma 2.	14h às 17h
01 a 06/08	Encontro 14: O Espírito mora em nós	
08 a 13 /08	Encontro 15: Escolhe a vida	
15 a 20 /08	Encontro 16: Conviver em família	
20 ou 21/08	Reunião com padrinhos de crisma e celebração da luz	
22 a 27/08	Encontro 17: Comunidade: lugar do encontro	
27 ou 28 /08	Celebração do dia do catequista	
29/ 08 a 03/09	Encontro 18: Por um mundo melhor	
05 a 10 /09	Encontro 19: A mãe que Jesus nos deu	
12 a 17/09	Encontro 20: Os apóstolos	
19 a 24/09	Semana sem catequese - feriado	
26 /09 a 01/10	Encontro 21: Os mártires	
03 a 08 /10	Encontro 22: O perdão que renova a vida	
01 ou 02/10	Cel. Penitencial: confissões crismandos, padrinhos	
10 a 15 /10	Encontro 23: Os Santos: encontro 22 do livro	
17 a 22/10	Encontro 24: Renovação das promessas batismais	
24 a 29/10	Encontro 25 Imposição das mãos	
31/10 a 05/11	Encontro 26 Unção no Espírito Santo	
07 a 12/11	Encontro 27 Quem crê vive a missão	
14 a 19 /11	Encontro 28 O caminho cristão	
19/11	Reunião de todos catequistas da etapa Crisma 2.	14h às 17h

[illegible]

Este formulário pode ser adquirido na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral, ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

RITO DO SINAL DA CRUZ

Estrutura da celebração:

- A celebração segue como de costume até a homilia; no lugar do Creio, faz-se o sinal da cruz.
- Os crismandos são chamados pelo presidente da celebração e ficam em pé. São indagados e respondem. Em seguida todos se aproximam para serem assinalados com a cruz nos olhos, ouvidos, boca e mãos. Os catequistas podem ajudar a fazer este gesto. Convém, porém, que ao final, quem preside imponha as mãos ou abrace cada crismando, garantindo a acolhida do ministro.
- A celebração segue com as preces da comunidade.

Após a Homilia

P. Caros irmãos e irmãs, no dia do seu Batismo, Deus deu a vocês um coração novo para poder seguir seu Filho, Jesus. Este caminho nunca foi interrompido, porque ele continua a chamar e atrair a todos nós. Hoje chama novamente vocês para manifestar diante da comunidade cristã o desejo de seguir o Evangelho de Jesus.

Cat. Os crismandos são chamados pelo nome que receberam no dia do batismo. Na medida em que são chamados, colocam-se em pé e respondem “eis-me aqui”.

P. N.N (quem preside chama os candidatos, que respondem)

Crismando. Eis-me aqui.

Se o número de crismando for grande, pode-se ler toda lista de nomes e uma vez apenas todos dizem juntos: Eis-me aqui.

As demais perguntas podem ser dirigidas a todos ao mesmo tempo:

P. O que vocês pedem para a Igreja de Deus?

Crismandos: O sacramento da Crisma.

P. Se, vocês desejam continuar o caminho iniciado no Batismo e viver como discípulos e membros da Igreja, vocês devem, agora, percorrer um caminho de escuta e de oração da Palavra de Deus. O Senhor Jesus será o Mestre e guiará vocês. A comunidade acompanhará com a oração e com a amizade.

Vocês estão dispostos a seguir os encontros de catequese, frequentando as celebrações eucarísticas dominicais, dedicando tempo à oração e procurando viver de acordo com o Evangelho?

Crismandos: Sim, nós estamos dispostos.

P. Agora eu assinalo vocês com o sinal da cruz, que vocês receberam no dia do Batismo. Realizando este gesto, nós recordamos que Jesus nos amou tanto que deu a sua vida por nós.

Traçando a cruz na frente de cada crismando (se forem muitos, pode-se pedir que os catequistas auxiliem nesse rito):

P. Recebe a cruz na frente. Cristo te proteja com o sinal do seu amor e da sua vitória. Aprende a conhecê-lo e a segui-lo. **T. Glória a ti, Senhor!**

(ou cantado: Glória ti, Senhor, toda graça e louvor!)

Enquanto assinala os ouvidos:

P. Recebe o sinal da cruz sobre os ouvidos, para escutar a Palavra de Deus.
T. Glória a ti, Senhor!

Enquanto assinala a boca:

P. Recebe o sinal da cruz sobre a boca, para responder à Palavra de Deus.
T. Glória a ti, Senhor!

Enquanto assinala os olhos:

P. Recebe o sinal da cruz sobre os olhos, para ver aquilo que o Senhor fez e continua a realizar na tua vida. **T. Glória a ti, Senhor!**

Enquanto assinala as mãos:

P. Recebe o sinal da cruz sobre as mãos, para viver o mandamento do amor. **T. Glória a ti, Senhor!**

Dirige-se a todos dizendo:

P. Assinalo-vos todos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, para que tenham a vida para sempre. **T. Amém.**

A celebração continua com as preces da comunidade.

RITO COM O SINAL DA ÁGUA

Preparar:

- Diante do altar, no centro da assembleia, dispor de um uma imagem de Cristo (ou ícone); uma bacia ou vaso para água em frente ao Cristo; jarros ou copos com água para os crismandos despejarem água na bacia.

Estrutura da celebração:

- Na porta da igreja, os crismandos recebem o jarro ou copo com água.
- Os crismandos entram em procissão, até o altar cantando algum cântico relacionado á água viva que é Cristo.
- Diante da imagem de Cristo, os crismandos despejam a água na bacia.
- Após a saudação inicial, omite-se o ato penitencial e segue o rito abaixo.

Após a saudação inicial

Cat. Aproximem-se os crismandos para a bênção da água.

Entram os crismandos portando jarros ou copos com água e a comunidade entoia um cântico apropriado. Ao chegar no presbitério, os crismandos despejam água na bacia preparada e se colocam diante do altar. Quem preside profere a oração:

P. Ó Senhor, nosso Deus, através do sinal da água nos fazes entender aquilo que tu mesmo operaste em nós através da água batismal. Também nós – como a samaritana – te pedimos desta água, acompanhada pelo dom do teu Espírito, até que não tenhamos mais sede. E seguindo Jesus possamos de agora em diante refletir em nós o seu rosto de amor. Ele que vive e reina na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

P. Caros crismandos, ajoelhem-se e rezem por alguns instantes.

P. Prezada comunidade, Rezemos por estes crismandos, que Deus os chamou e escolheu, para que encontrem Jesus Cristo no sacramento da Confirmação.

(Momento de silêncio)

P. Ó Deus, que enviaste o vosso Filho como Salvador do mundo, ajudai estes *crismandos*, que estão para receber a água viva da fé e o Espírito verdadeiro do amor, a ser revigorados na Confirmação e santificados na Eucaristia. Não permitais que vos traiam com o mal nem que se esqueçam de vós, para que possam permanecer para sempre convosco até chegarem à felicidade eterna. Por Cristo Nosso Senhor. **T. Amém!**

Em seguida, o celebrante, em silêncio, impõe as mãos sobre a cabeça dos crismandos. (Pausa.) Depois, estendendo as mãos sobre toda a assembleia, reza:

P. Senhor Jesus, vós sois o pastor ao qual estes crismandos estão juntos no seu longo caminho, vós sois o Mestre que eles escutaram atentamente, vós sois o Salvador da sua vida. Diante de vós, que sois Deus e amigo, abram com fé o coração e a vida, reconhecendo ter necessidade de vós para viver melhor. Em vossa bondade, libertai a todos do egoísmo e dos males, saciai a sua sede de amor e alegria, doai a vossa paz e a vossa salvação. Mostrai a eles o caminho a percorrer rumo ao Pai. **T. Amém!**

Todos retornam aos seus lugares e a celebração prossegue como de costume.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL CRISMA 2

Os participantes são os crismandos, seus pais, mães, os padrinhos e as madrinhas. Escolher uma data e um horário que favoreça a participação da maioria.

I - RITOS INICIAIS

Canto inicial à escolha da comunidade, de preferência que exprima a fé e a alegria para o encontro com a misericórdia de Deus, o Pai.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Senhor, que é bom para com todos, habite sempre em vossos corações.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Quem preside (ou um catequista) explica brevemente o significado da celebração.

P. Oremos. (pausa) Ó Deus, Pai bom e misericordioso, que mostras o teu amor no perdão e revelas a tua alegria em santificar, concede-nos reconhecermos nossos pecados para sermos libertados de todo mal, a fim de recebermos a vida nova no Espírito. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém!

II - LITURGIA DA PALAVRA

Primeira leitura: 2Cor 5,14-21.

Salmo: 51(50).

Aclamação ao Evangelho: Aleluia!

Evangelho: Lc 15,11-32.

III - RITO DA RECONCILIAÇÃO

Exame de consciência

P. Como vai a minha relação com Deus? Procuro durante o meu dia um momento para me encontrar a sós com Deus? Procuro ouvir Deus na Bíblia? Participo da missa? Qual o lugar de Deus na minha vida? Rezo sempre ou só quando preciso?

P. Como vai a minha relação com os outros? Fui egoísta? Escuto os outros com paciência? Estou atento aos sentimentos, alegrias e angústias

das pessoas que vivem comigo? Ajudo as pessoas que precisam de mim? Respeito e cuido dos doentes, dos idosos e das pessoas mais necessitadas? Falo mal das pessoas? Digo mentiras? Roubei? Tive inveja? Fui injusto? Sei conversar com todos, ou gasto mais tempo com o celular e a internet, evitando conviver ?

P. Como vai a minha relação com o mundo? O que vejo na TV e na internet? Consigo escolher o bem e me afastar do mal? Sei pensar nos problemas dos outros: os doentes, a guerra, a fome, a violência? Percebo o mal que a droga faz a esse mundo? Cuida da natureza?

P. Como vai a minha relação comigo mesmo? Cuido do meu corpo e da minha saúde? Penso demais em mim? Tive maus pensamentos? Pratiquei o que é mau aos olhos de Deus? Sei perdoar e aceitar o perdão?

Ato penitencial

P. Arrependidos dos pecados cometidos, antes de confessar e receber o perdão vamos proclamar nossa contrição, rezando:

T. Confesso a Deus todo-poderoso / E a vós, irmãos e irmãs, / Que pequei muitas vezes / Por pensamentos e palavras, / Atos e omissões, / Por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / Aos anjos e santos, / E a vós, irmãos e irmãs, / Que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Em seguida cada crismando se aproxima do sacerdote para fazer sua confissão.

As outras pessoas presentes também são convidadas a fazer sua confissão.

CELEBRAÇÃO DA CRISMA

Espaço da Celebração

1. A **cor litúrgica** seguirá a indicação do Tempo Litúrgico:
 - Domingos do **Advento e Quaresma**: roxo, e segue a missa e leituras do dia. Dias de semana: vermelho e missa do ritual da Crisma.
 - Domingos do **Tempo de Natal e Páscoa**: branco e segue a missa e leituras do dia. Dias de semana: vermelho e missa do ritual da Crisma.
 - **Solenidades e Festas do Senhor**: branco e missa e leituras do dia.
 - Nas demais ocasiões: vermelho e missa do ritual para da Crisma.
2. Deixar em destaque o Círio Pascal próximo à mesa da Palavra.
3. Preparar na credência (mesa de apoio):
 - Óleo da Crisma
 - Bacia, água, sabonete, limão e toalha (lavar as mãos após a Crisma).
 - Os Cibórios (píxides), o cálice e o material para o lavabo.
4. Preparar numa mesa para a procissão das ofertas:
 - Patena com pão,
 - Galheta com vinho,
 - Galheta com água.
5. Os Crismandos e seus padrinhos podem estar sentados nos primeiros bancos da Igreja ou formarem fila e entrarem em procissão. Os Crismandos podem usar um crachá com seu primeiro nome. Evitar colocar crismandos nas leituras e outras atividades, para evitar distração e movimentação durante a celebração.

Partes da Celebração

1. Distribuir as leituras, preces e comentários.
2. **C.** = Comentarista; **L.** = Leitor; **P.** = Presidente da Celebração; **T.** = Todos
3. Na frente da procissão, junto à cruz processional, pode entrar o Círio Pascal carregado por um catequista.
4. Após a homilia o padre apresenta os crismandos ao bispo. Um catequista relata como os jovens foram preparados. O relato deve ser breve, referindo-se ao tempo da catequese, os retiros e atividades que os crismandos realizaram. O ideal seria escrever um parágrafo de, no máximo, 10 linhas.
5. Quando o bispo acolhe os crismandos, pode-se aclamar com palmas.
6. Antes da renovação das promessas batismais, um catequista acende uma vela no Círio Pascal e passa para os demais catequistas. Estes acenderão as velas de cada crismando.
7. Indicar as pessoas que participarão das preces dos fiéis.

8. O áudio dos cantos desta celebração pode ser acessado em www.ivcpoa.com.br
9. Ao final da celebração a comunidade pode entregar um sinal de gratidão aos catequistas.

I - RITOS INICIAIS

1. Comentário Inicial

C. Sejam todos bem vindos. Hoje temos a alegria de celebrar a presença do Espírito Santo na vida da comunidade por meio da Crisma. O Espírito Santo vem com força vivificadora confirmar nossos jovens para seguirem Jesus Cristo. Acompanhemos a procissão de entrada com os crismandos, seus padrinhos e familiares, os padres e _____, que presidirá esta Eucaristia. Neste memorial da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus, com muita fé, cantemos...

Em pé

2. Canto Inicial: Vem Espírito Santo (Frei Luiz Turra)

Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. **01** - Presente no início do mundo, presente na criação. Do nada geraste a vida, que a vida não sofra no irmão. **02** - Presença de força aos profetas, que falam sem nada temer. Contigo sustentam o povo, na luta que vão empreender. **03** - Presença que gera esperança, Maria, por ti, concebeu. No povo renasce a confiança, ó Espírito Santo de Deus. **04** - Presença com força de vida, presença de transformação. Tiraste a vida da morte, em Cristo, na ressurreição.

(bispo depõe mitra e báculo)

3. Saudação inicial (cf. Missal p. 390).

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

T. Amém!

P. Que o Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. Ato penitencial (cf. Missal p. 390).

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. **(Pausa)**

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém**

5. Hino de Glória

No Advento e na Quaresma, omite-se o Glória.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. Oração da Coleta (cf. Missal p. 794)

P. Oremos: **(pausa)** Ó Deus de poder e misericórdia, fazei que o Espírito Santo, vindo habitar em nossos corações, nos torne um templo da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

II - LITURGIA DA PALAVRA

Sentados - bispo coloca a mitra

7. **Primeira Leitura** (Is 61, 1-3a. 6 a. 8b-9) (Cf. R. Confirmação p. 52)

L. Livro do profeta Isaías: O Espírito do Senhor repousa sobre mim, porque o Senhor me ungiu. Ele mandou-me anunciar a Boa-Nova aos pobres, curar os corações feridos, anunciar aos cativos a anistia e a liberdade aos prisioneiros. Anunciar um ano de graça da parte do Senhor, um dia de vingança para o nosso Deus, a fim de consolar os aflitos e dar-lhes uma coroa em vez de cinzas: o óleo da alegria em vez de luto. Vós sereis chamados “sacerdotes do Senhor”. Eu, o Senhor, lhes darei fielmente a recompensa e selarei com eles uma aliança eterna. Célebre está sua raça entre as nações, e entre os povos a sua descendência. Todos aqueles que os virem hão de reconhecer a linhagem bendita do Senhor. Palavra do Senhor. **T. Graças a Deus!**

8. **Salmo** (Cf. Ritual da Confirmação p. 67)

T. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

L. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / E que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas

L. Todos eles, ó Senhor, de vós esperam que a seu tempo vós lhes deis o alimento; vós lhes dais o que comer e eles recolhem, vós abris a vossa mão e eles se fartam.

L. Enviais o vosso espírito e renascem./E da terra toda face renovais. Que a glória do Senhor perdure sempre,/E alegre-se o Senhor em suas obras!

L. Vou cantar ao Senhor Deus por toda a vida,/ Salmodiar para o meu Deus enquanto existo. / Hoje seja-lhe agradável o meu canto./ Pois o Senhor é a minha grande alegria!

9. **Aclamação ao Evangelho** (Cf. Ritual da Confirmação p. 70)

Em pé - bispo depõe mitra e recebe o báculo

/:Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!:/ Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons Os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador. **/:Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!:/**

10. **Evangelho** (Jo 14,23-26) (Cf. Ritual da Confirmação p. 79)

P. O Senhor esteja convosco **T. Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João. **T. Glória a**

vós Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra: e meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras. E a palavra que vós ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou. Estas coisas eu vos disse, enquanto permaneço convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que eu disse”. Palavra da Salvação. **T. Glória a vós, Senhor!**

Sentados - bispo depõe báculo, coloca a mitra e senta

11. Apresentação dos Crismandos

Após a proclamação do Evangelho, um catequista ou o pároco, dirige-se ao Bispo ou ao seu representante com estas palavras

Cat. ou Pároco: Caro Dom..., aqui estão alguns de nossos irmãos e irmãs que desejam receber o sacramento da Confirmação.

P. Quem são eles?

Cat. ou Pároco: Queiram ficar de pé os crismandos.

P. Como eles se prepararam para este momento?

Um catequista ou o Pároco faz uma **breve** memória da preparação.

P. Em nome da Igreja, acolhemos com alegria estes crismandos. Deus que os conduziu até aqui, os guie nas estradas da maturidade em Cristo, nosso Senhor! **T. Amém!**

Pode-se aplaudir - Bispo coloca a mitra e, se for conveniente, usa o báculo.

12. Homilia

Breve silêncio - Bispo depõe báculo e permanece de mitra

III - RITO SACRAMENTAL DA CRISMA

13. Renovação das Promessas Batismais (Cf. R. Confirmação p. 26)

C. A Crisma é a Confirmação do Batismo. Por isso antes de renovar as promessas batismais, as velas dos crismandos serão acesas no Círio Pascal, que nos recorda a Ressurreição de Cristo. Pelo batismo participamos da Páscoa de Jesus Cristo. Acompanhemos este gesto

cantando:

A nós descei divina luz, a nós descei divina luz, em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus.

Em pé - Repete-se o canto enquanto os catequistas acendem as velas a partir do Círio pascal e em seguida acendem as velas dos crismandos.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos, no batismo, sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciemos ao mal, e prometemos servir a Deus em sua Igreja.

P. Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?
T. Renuncio.

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós? **T. Renuncio.**

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado? **T. Renuncio.**

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra? **T. Creio.**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu? **T. Creio.**

P. Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes? **T. Creio.**

P. Credes na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? **T. Creio.**

P. Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão da nossa alegria em Cristo nosso Senhor. **T. Amém.**

Os crismandos podem apagar a vela.

C: Acompanhemos agora a imposição das mãos, a oração e a unção com o óleo do crisma.

14. Imposição das mãos (cf. Ritual da Confirmação p. 28)

Bispo depõe mitra e báculo - O bispo (tendo junto de si os presbíteros concelebrantes), de pé, com as mãos unidas, diz voltado para o povo:

P. Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no

Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela união ao Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um momento em silêncio - O bispo (e os presbíteros concelebrantes) impõem as mãos sobre todos os confirmandos, mas só o bispo diz:

P. Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que pela água e pelo Espírito Santo fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviast-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito do vosso temor. Por Cristo nosso Senhor. **T. Amém!**

Sentados - Bispo coloca a mitra e recebe o báculo

15. União do Crisma

Cada confirmando se aproxima do bispo. O padrinho coloca a mão direita sobre o ombro do afileado. O próprio confirmando declara seu nome ao bispo.

P. N., RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPIRITO SANTO, O DOM DE DEUS. **Crismando: Amém.**

P. Apaz esteja contigo. **Crismando: E contigo também.**

Sugere-se que durante a união dos primeiros 5 ou 6 crismandos, a comunidade escute a fórmula e a resposta do Crismando, podendo até usar o microfone; em seguida, a equipe de canto pode entoar cânticos ao Espírito Santo de forma suave e que ajude a rezar.

Bispo depõe mitra e báculo

16. Preces da Comunidade - Em pé

P. Meus irmãos e minhas irmãs, roguemos a Deus pai todo-poderoso: que seja unânime a nossa oração e supliquemos:

T. Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito de Amor!

Cat. Pelos que receberam o Dom do Espírito Santo no sacramento da Confirmação, para que, vivendo a fé e praticando a caridade, testemunhem Jesus Cristo com suas vidas, rezemos...

Crismando: Pelo Papa, Bispos, padres e catequistas, para que o Senhor conceda muita luz para formarem discípulos missionários do Cristo, rezemos...

Padrinho ou madrinha: Pelos familiares e padrinhos dos Crismados para que renovem sua fé para colaborar no crescimento de seus filhos e afileados, rezemos:

Crismando: Por todos nós, pelo mundo e pela nossa comunidade. Que

saibamos viver a unidade, vencer as dificuldades e trabalhar pela pelo bem de todos, rezemos.

P. Ó Pai, ouvi com bondade a nossa oração e derramai nos corações de vossos filhos e filhas os dons do Espírito que distribuístes, no início da pregação apostólica. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

IV LITURGIA EUCARÍSTICA

17. Apresentação das oferendas - Sentados

Os Crismados levam ao altar: patena com pão, galheta com vinho, galheta com água.

C. Aqueles que foram ungidos agora levam ao altar os dons do pão e do vinho, oferecendo ao Pai sua vida, seus projetos e o propósito de seguir Jesus na força do Espírito Santo. Acompanhemos o gesto cantando ...
(Canto de ofertas)

18. Oração sobre as oferendas (Missal p. 797) - Em pé

P. Acolhei, ó Pai, com vosso Filho único, estes vossos filhos e filhas marcados com sua cruz e unção espiritual, para que, oferecendo-se sempre a vós com o Cristo, recebam cada vez mais o vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

19. Prece Eucarística II Prefácio: Missal p. 438

P. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto! **T. O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T. É nosso dever e salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. No Batismo nos concedeis o dom da fé, fazendo-nos participantes do mistério pascal de vosso Filho. Pela imposição das mãos e a unção real do Crisma, nos confirmais com o selo do Espírito Santo, para celebrar o milagre de Pentecostes. Ungidos pelo Espírito e alimentados no banquete eucarístico, nos tornamos imagens do Cristo Senhor, para anunciar ao mundo a certeza da salvação, e dar, na Igreja, o testemunho da fé redentora. Reunidos nesta assembleia festiva, reconhecemos em vós a fonte de todo o bem e o fundamento de nossa paz. Enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, santo, santo! Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas Bendito o que vem! Em nome do Senhor! Hosana nas alturas

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. **T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor! Ajoelhados**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
- Eis o mistério da fé! **Em pé**

T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir. **T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

CC. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo. **T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.), e todos os ministros do vosso povo. **T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face. **T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos

serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho. **T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

CP: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T. Amém.**

20. Pai Nosso

21. Oração da paz

22. Cordeiro de Deus

23. Comunhão Canto de comunhão

Após a comunhão deixar um breve tempo de silêncio antes da oração após a comunhão.

V RITOS FINAIS

24. Oração após a comunhão (Missal p. 796) - **Em pé**

P. Oremos: Acompanhai, ó Deus, com vossa bênção, aqueles que receberam a unção do Espírito Santo e foram nutridos com o sacramento do vosso Filho, para que, superando todas as adversidades, alegrem vossa Igreja por uma vida santa e façam crescer no mundo por seu amor e suas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

Bispo coloca a mitra e senta

25. Avisos paroquiais e agradecimentos

26. Bênção Solene (Missal p. 796)

P. O Senhor esteja convosco! **T. Ele está no meio de nós.**

P. Abençoe-vos Deus, Pai todo-poderoso, que vos fez renascer da água e do Espírito Santo e vos tornou seus filhos adotivos, e vos conserve dignos do seu amor de Pai. **T. Amém.**

P. Abençoe-vos seu Filho Unigênito, que prometeu que o Espírito da verdade permanecerá na Igreja, e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé. **T. Amém.**

P. Abençoe-vos o Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos, e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço, à

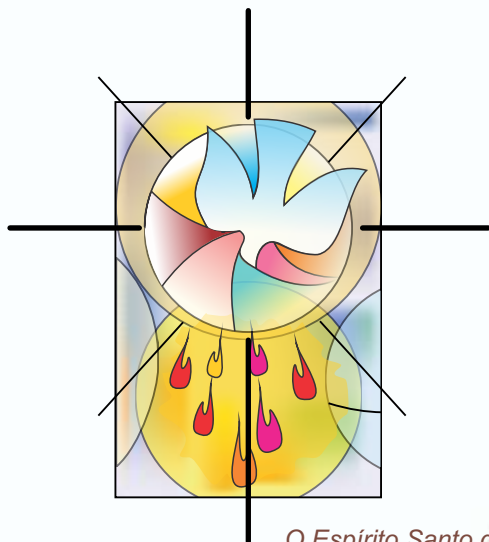
alegria do reino de Deus. **T. Amém.**

Bispo recebe o báculo

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T. Amém.**

27. Canto final

Crisma



*O Espírito Santo descerá
sobre vós para serdes
minhas testemunhas.*

At 1,8

Recebeu o Espírito Santo,

o Dom de Deus

no dia ____ / ____ / ____,

na Paróquia _____,

na Cidade _____,

Catequista

Pároco

Bispo



Esta lembrança de crisma pode ser adquirida na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

Meta: Inserir o adulto no seguimento de Jesus na comunidade

Características Gerais

1. Catequese para realizar ou completar a Iniciação à vida Cristã, inserindo o adulto na comunidade para ser discípulo de Jesus;
2. Considere-se a idade mínima de 18 anos;
3. A metodologia será a Leitura Orante da Palavra de Deus e o método de inspiração catecumenal.
4. Adapta-se o itinerário e as propostas do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos;
5. Serão realizados 26 encontros semanais de 1h30min cada um;
6. Sugere-se que se realizem os encontros de abril a outubro;
7. Os catequistas de adultos devem ser pessoas bem integradas na vida paroquial;
8. Poder-se-ia escolher algumas paróquias em cada vicariato que se dedicassem mais a esta preparação, entretanto, cuidassem do envolvimento do adulto na sua comunidade.

Conteúdos e objetivos específicos:

- a) Refletir sobre o querigma;
- b) Realizar o pré-catecumenato
- c) Aprofundar o catecumenato
- d) Refletir sobre as etapas da Purificação, Iluminação e Mistagogia
- e) Descobrir o sentido de ser cristão hoje e provocar o seguimento de Cristo.

Subsídios:

- Bíblia edições da CNBB
- Livro *Adultos na Fé*. Coleção Catequese com Leitura Orante. São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração da Entrega do Evangelho
- b) Rito de entrega do Pai nosso
- c) Celebração do dia do catequista
- d) Celebração da Penitência
- e) Celebração da Crisma e da Eucaristia

PROPOSTA DE CALENDÁRIO 2016 - ADULTOS

Data	Evento	Horário
19/03	Reunião (todos catequistas Eucaristia 1)	14 às 17h
01 a 20/03	Inscrições de catequese paroquial	
13/03	Celebração arquidiocesana de envio	15h
11 a 16/04	Encontro 1: Caminhar com fé	
18 a 23/04	Encontro 2: Deus é amor	
25 a 30/04	Encontro 3: Recusar o amor	
02 a 07/05	Encontro 4: Jesus Cristo: nosso Salvador	
09 a 14/05	Encontro 5: Batismo: porta da fé	
21 ou 22/05	Celebração da Entrega do Evangelho	
23 a 28/05	Semana sem catequese - feriado	
30/05 a 04/06	Encontro 6: Discípulos da Palavra	
06 a 11/06	Encontro 7: Creio em Deus Pai	
13 a 18/06	Encontro 8: Maria: discípula e Mãe do Senhor	
20 a 25/06	Encontro 9: Jesus: Deus conosco	
27/06 a 02/07	Encontro 10: A Boa-Nova de Jesus	
02/07	Reunião (todos catequistas da etapa ADULTOS)	14h às 17h
04 a 09/07	Encontro 11: A alegria do Reino de Deus	
11 a 16/07	Encontro 12: O Pai-Nosso	
16 ou 17/07	Rito de entrega do Pai nosso	
11 a 30/07	Férias	
01 a 06/08	Encontro 13: O Reino de Deus	
08 a 13/08	Encontro 14: Discípulos de Jesus	
15 a 20/08	Encontro 15: Amar como Jesus amou	
22 a 27/08	Encontro 16: Paixão e morte na cruz	
27 ou 28/08	Celebração do dia do catequista	
29/ 08 a 03/09	Encontro 17: A Ressurreição de Jesus	
03 ou 04/09	Entrega do Creio	
05 a 10/09	Encontro 18: Creio no Espírito Santo	
12 a 17/09	Encontro 19: Creio na Igreja	
19 a 24/09	Encontro 20: Sacramentos	
24 ou 25/09	Renovação das Promessas Batismais	
26 /09 a 01/10	Encontro 21: Eucaristia: ação de graças	
03 a 08/10	Encontro 22: A missa	
10 a 15/10	Encontro 23: Crisma: confirmar a fé	
17 a 22/10	Encontro 24: Creio na remissão dos pecados	
29/10	Celebração da Penitência	
31/10 a 05/11	Encontro 25: Creio na vida eterna	
07 a 12/11	Encontro 26 Ser cristão: discípulo missionário	
13/11	Celebração da Crisma e da Eucaristia	

CATEQUESE ADULTOS		Ano: 2016		Assinatura do(a) Catequista	
Encontros e Celebrações		Pároco: Digite o nome do pároco		Catequista: Digite o nome do(a) Catequista	
DATA	Data do Encontro	Número do Encontro	Tema do Encontro		
			Advertência do ano		
			Cardeal Cardeal		
			Deus é amor		
			Reverência amor		
			Assim Cristo nosso Salvador		
			Então, porta da fé		
			Catequese: Fé, Esperança e Caridade		
			Discipulos da Misericórdia		
			Conhecendo Deus: Fé		
			Maria: discipula e Mãe do Senhor		
			Assim: Deus conosco		
			A Palavra do Reino de Deus		
			O Rei Misericórdia		
			Reio de eternidade do Pai Misericórdia		
			O Reino de Deus		
			Discipulos de Jesus		
			Amor como Jesus amou		
			Palavra: amor na fé		
			Catequese: fé, esperança e caridade		
			A Ressurreição de Jesus		
			Então, o Cristo		
			Cristo no Espírito Santo		
			Cristo na Igreja		
			Sacramento		
			Reconhecimento: Promessa Eterna		
			Quarta-feira de Jejum		
			A Misericórdia		
			Cristo confirma a fé		
			Cristo revela os pecados		
			Catequese: Misericórdia		
			Cristo na vida eterna		
			Ser criado: discipulo missionário		
			Catequese: Cristo e a Eucaristia		

Este formulário pode ser adquirido na Loja do Centro Arquidiocesano de Pastoral, ou o arquivo pode ser baixado pelo portal da Catequese: www.ivcpoa.com.br

Celebração da Entrega do Evangelho

Preparar:

- Cada catequizando traz sua Bíblia para a celebração (ou a comunidade providencia uma Bíblia para cada participante);
- O Círio Pascal;
- Uma vela para cada catequizando.

Sugestão:

- a) Segue a celebração como de costume. Antes da Liturgia da Palavra, faz-se a entrega do Evangelho aos catequizandos.
- b) Durante toda a Liturgia da Palavra, os catequizandos ficam com as velas acesas.

Liturgia da Palavra

Cat. Aproximem-se os catequizandos que receberão o Evangelho. Que iluminem sua vida na Palavra de Deus.

(Aproximam-se do altar e acendem suas velas no Círio Pascal).

P. Recebam o livro da Sagrada Escritura, que contém a Palavra de Deus. Escutem com atenção toda palavra que sai da boca de Deus. Acolham de coração bem-disposto tudo o que ela contém. Deixem, sobretudo, que Jesus entre em sua vida como ocorreu com os apóstolos e discípulos do Mestre. Creiam no que vocês receberão. Aprendam com a catequese e nunca se cansem de buscar o Senhor, que é inesgotável em seu mistério e insaciável em seu amor.

O presidente entrega uma Bíblia ou Evangelho para cada catequizando, proferindo, cada vez, as palavras que seguem:

P. Recebe a Palavra de Deus. Crê no que ler, viva o que crer e anuncia Jesus com tua vida.

(O catequizando se ajoelha diante do celebrante e recebe a Palavra:)

Catequizando: Amém!

Recebe e beija o livro, retorna ao seu lugar e permanece com a vela acesa até o final da Proclamação do Evangelho.

Durante a homilia o sacerdote pode sugerir que as velas sejam apagadas e levadas para casa como recordação da luz da Palavra.

Em seguida, prossegue-se com a celebração como de costume.

Rito de Entrega do Pai-Nosso

Preparar para cada catequizando, a oração do Pai-Nosso escrita numa folha de papel. Enrolar em forma de canudo ou pôr num envelope.

Sugestão: na homilia, quem preside pode fazer referência à oração do Pai-Nosso.

Celebração: Após a doxologia “Por Cristo, com Cristo...”, antes de rezar o Pai-Nosso, seguir o roteiro proposto a seguir.

Antes do Pai-Nosso

Cat. No caminho da catequese, receber o Pai-Nosso é um gesto muito importante que expressa nossa fé vivida em comunidade. São as palavras que o próprio Jesus ensinou aos apóstolos. Desde os tempos antigos, os que fazem a iniciação cristã recebem de forma solene essa oração.

P. Aproximem-se, juntamente com seus catequistas, os que irão receber da Igreja a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: o Pai-Nosso.

Os catequizandos colocam-se de pé, voltados para o altar.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, vocês vão receber e rezar com a comunidade a oração do Pai-Nosso. Que essa oração seja fonte de intimidade com o Pai de Jesus. Desde os tempos antigos, no Batismo e na Confirmação, a entrega da oração do Senhor significa um novo nascimento para a vida divina. Mesmo que vocês já saibam rezá-la, procurem viver cada palavra dessa oração.

Quem preside a celebração entrega o Pai-Nosso aos catequizandos. Se o grupo for muito grande, pode pedir aos catequistas que auxiliem na entrega.

P. Obedientes à Palavra do Salvador e guiados pelo seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

Ao final do Pai-Nosso, os catequizandos permanecem diante do altar, enquanto o sacerdote conclui:

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **T. Amém.**

Em seguida, todos voltam para os seus lugares e se prosseguem com a celebração.

Rito de Entrega do Creio

Preparar A oração do Creio escrita numa folha de papel para cada catequizando; enrolar em forma de canudo ou colocar num envelope;

Estrutura da celebração: tudo normal até o final da homilia. No momento do Creio, faz-se, antes, a entrega das orações aos catequizandos.

Após a homilia,

Catequizandos e catequistas colocam-se diante do altar.

P. Sejam todos bem-vindos a esta celebração. Ao redor da Mesa da Palavra e da Eucaristia, vamos viver mais um momento significativo da caminhada de nossa catequese. Hoje os catequizandos receberão o Creio. Desde os tempos antigos, a Igreja faz uma celebração especial para entregar este resumo de nossa fé e de nossa oração aos que estão se preparando para receber os sacramentos.

Antes de rezar o Creio, segue o rito:

Cat. Aproximem-se os catequizandos que irão receber da Igreja o Creio, símbolo de nossa fé.

Os catequizandos colocam-se em pé, junto de seus catequistas.

P. Irmãos e irmãs, vocês vão receber e rezar com a comunidade a oração que resume toda a nossa fé. Por ela, seremos salvos. É pequena, mas contém grande mistério. Recebam e guardem essas palavras com pureza de coração.

Quem preside a celebração entrega o Creio aos catequizandos. Após, todos abrem a folha e rezam juntos.

P. Creio em Deus Pai Todo-poderoso...

T. Criador do céu e da terra...

Comentarista: Ajoelhem-se os que receberam a oração do Creio.

Ao final, os catequizandos se ajoelham e quem preside a celebração reza.

P. Senhor, fonte da luz e da vida, imploramos o vosso amor de Pai em favor destes vossos servos, purificai-os e santificai-os; dai-lhes conhecer a verdade, a firme esperança e a santa doutrina, para que se tornem dignos da graça do Batismo que já receberam. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

Ao final, os catequizandos voltam para seus lugares na igreja.

Renovação das Promessas Batismais

Preparar:

- a) Círio Pascal aceso no presbitério
- b) Velas para todos os catequizandos;

A celebração segue como de costume até a homilia; no lugar do Creio, faz-se a renovação das promessas do Batismo.

Após a Homilia

Catequizandos e catequistas colocam-se de pé, com a vela apagada. Omite-se o Creio pelo que segue:

P. Irmãos e irmãs, o Batismo nos fez cristãos, por ele nascemos para a Igreja, nossa mãe. Somos a família de Deus. Reunidos em comunidade, queremos hoje renovar as promessas do Batismo com os adultos que se preparam para receber a Primeira Eucaristia e a Crisma. Convidamos os catequistas para acenderem suas velas no Círio Pascal, sinal do Ressuscitado que vive entre nós. Em seguida, os catequistas acenderão as velas de seus catequizandos. Antes de renovar nossos compromissos batismais, vamos acender a chama de nossa fé na luz do Círio Pascal que simboliza o Cristo Ressuscitado.

Pode-se entoar um canto apropriado enquanto se acendem as velas.

A comunidade renova também seu Batismo respondendo às perguntas de quem preside:

P. Irmãos e irmãs, pelo mistério pascal fomos, no Batismo, sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciemos ao mal, e prometemos servir a Deus em sua Igreja.

P. Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciáis ao pecado?

T. Renuncio.

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós? **T. Renuncio.**

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado? **T. Renuncio.**

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra? **T. Creio.**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao Céu? **T. Creio..**

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? **T. Creio.**

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor. **T. Amém.**

Apagam-se as velas e todos retornam aos bancos. A missa segue como de costume até sua conclusão.

Leitor 2: “Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Peguem o novilho gordo e o matem. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado”.

Narrador: E começaram a festa.

P. O pecador deve saber que o Pai está sempre de braços abertos para perdoar, para zerar, para recomençar a vida machucada, quebrada e maltratada. Morre num abraço o mal praticado. Quem volta ao Pai tem festa, roupa nova, anel: tem nova herança. Mas é preciso voltar para ser feliz. É preciso permanecer na Casa do Pai!

Breve silêncio.

Narrador: O filho mais velho estava na roça. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu:

Leitor 3: “É seu irmão que voltou. E seu pai, porque o recuperou são e salvo, matou o novilho gordo”.

Narrador: Então, o irmão ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele, mas ele respondeu ao pai:

Leitor 4: “Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua; e nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho gordo!”.

Narrador: Então o pai lhe disse:

Leitor 2: “Filho, você está sempre comigo, e tudo o que é meu é seu. Mas era preciso festejar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado”.

P. Pode ser que muitos não se afastem de Deus (participam da Igreja), mas não pensam como o Pai. Numa palavra: estão perto dos olhos, mas longe do coração. Como tratamos aqueles que voltam à comunidade depois de uma vida perdida? Como acolhemos os outros? Como está nossa relação com a sociedade, com a vida na cidade, no país e no mundo? Como cuido deste planeta? É preciso cuidar da vida, tomarmos consciência dos pecados contra a natureza, o desprezo pela vida no Planeta, os abortos e a falta de cuidado com os outros. Cada um se coloque nas mãos de Deus. Reflita sobre os pecados que lhe pesam na consciência, arrependa-se e

Celebração da Penitência⁴

Preparar crucifixo; e distribuir as partes do Evangelho entre alguns leitores.

Esta celebração penitencial poderá ser oferecida para toda a comunidade em horário que favoreça a participação de todos e haja padres disponíveis para as confissões individuais.

I - RITOS INICIAIS

C. Sejam todos bem-vindos para a celebração da Reconciliação. O Evangelho de Jesus possibilita encher o coração de paz para quem o coloca em prática. Por isso, hoje, queremos dirigir o nosso olhar ao Pai, confessando os nossos pecados e invocando o perdão divino. Iniciemos este encontro acolhendo a cruz de Jesus, cantando.

Coloca-se a cruz em destaque. Durante a procissão, pode-se entoar um canto sobre a cruz ou o perdão.

Saudação

P. A graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador, estejam convosco. **T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. Oremos um instante em silêncio para sentir a presença amorosa do nosso Deus que restaura nossas forças e perdoa nossos pecados.

Oração

P. Senhor Deus, ouvi as nossas súplicas, perdoai os pecados daqueles que vos louvam. Concedei-nos na vossa bondade o perdão e a paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

II - LITURGIA DA PALAVRA

P. Acolhamos a Palavra de Deus que mais uma vez nos convida para voltarmos à Casa do Pai. Sejam os abertos ao que Deus nos falará. Podemos sentar para melhor refletir.

Narrador: Naquele tempo, Jesus contou uma parábola: Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai:

Leitor 1: “Pai, me dá a parte da herança que me cabe”.

Narrador: E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais

⁴ Inspirada no *Ritual da Penitência*, São Paulo, Paulus, 1999, n. 48ss.

confesse os seus pecados, para voltar à Casa do Pai. (Pausa) Diante dele cada um se apresenta com seus pecados, omissões e faltas.

III - RITO DE RECONCILIAÇÃO

P. Irmãos e irmãs, ajoelhados, confessai vossos pecados e orai uns pelos outros para conseguir a salvação. E contemplando a cruz do Senhor, rezemos:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões: (Batendo no peito) por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Roguemos agora a Deus, nosso Pai, com as mesmas palavras que Cristo nos ensinou, a fim de que perdoe nossos pecados e nos livre de todo mal: Pai nosso...

P. Senhor Deus, mostrai-vos bondoso para com vossos filhos e filhas, pois se reconhecem pecadores diante da Igreja; que ela os liberte de todo pecado e possa, de coração puro, render-vos graças. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

Confissão e absolvição individuais

C. Somos convidados a nos aproximar dos sacerdotes, a confessar os pecados, a acolher a palavra do confessor, a rezar o Ato de Contrição e a receber a penitência para sermos absolvidos.

Se possível, no final, fazer o louvor que segue:

IV - AÇÃO DE GRAÇAS

P. Com o hino da alegria da Virgem Maria, que inspira o canto de todos que foram perdoados, agradeçamos ao Senhor onipotente que estende a sua misericórdia de geração em geração:

T. Minha alma glorifica o Senhor, / e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, / porque olhou para a humilhação de sua serva. / De hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, / pois o Todo-poderoso fez em mim maravilhas. / Santo é o seu nome, / seu amor se estende de geração em geração / sobre aqueles que o temem. / Manifesta o poder do seu braço: / dispersa os orgulhosos, / derruba os poderosos de seus tronos / e exalta os humildes. / Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, / como havia

novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E aí esbanjou tudo numa vida desenfreada.

P. Olhando para o pedido do filho mais novo, questionemos: Quantas vezes nossos sonhos são egoístas e nos levam para longe de Deus, da família, dos amigos? Quantas vezes queremos heranças, queremos o que achamos que é de nosso direito? Esquecemos quem está atrás de nós. Quantos bens dissipados na busca de falsos amigos, de alegria provisória, de festas cínicas e de felicidade comprada? Quanto consumismo, materialismo e indiferença pela família e pelos outros? Pense em todas as vezes que você se afastou de Deus e das pessoas em razão de desejos e sonhos que o fecharam num mundo irreal. Apresente a Deus seu arrependimento.

Breve silêncio.

Narrador: Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome nessa região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para a roça cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a lavagem que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. Então, caindo em si, disse:

Leitor 1: “Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome... Vou me levantar e vou encontrar meu pai, e dizer a ele: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chame teu filho. Trata-me como um dos teus empregados'”.

P. No caminho da vida há amigos comprados, companhias falsas, mas nós, muitas vezes, traímos amigos, familiares e até Deus. Quanta gente já o abandonou? Quantas pessoas você já abandonou? Às vezes, é preciso ir até o chiqueiro para perceber que Deus nunca nos abandona e que jamais nos trata com apatia ou indiferença. Há momentos em que nem ousamos ser chamados de filhos de Deus, pois esquecemos ou abandonamos o Pai. É preciso coragem para não ficar no chiqueiro. É preciso levantar-se, ousar voltar. A confissão é o Sacramento da Volta.

Breve silêncio.

Narrador: Então, se levantou e foi ao encontro do pai. Quando ainda estava longe, o pai o avistou e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou e o cobriu de beijos. Então o filho disse:

Leitor 1: “Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chame teu filho”.

Narrador: Mas o pai disse aos empregados:

prometido aos nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. **P.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. **T.** **Como era no princípio, agora e sempre. Amém!**

V - RITOS FINAIS

Oração

P. Pai santo, que nos transformastes à imagem de vosso Filho, concedei-nos alcançar vossa misericórdia e ser no mundo um sinal de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T.** **Amém!**

Bênção

P. O Senhor vos conduza segundo o amor de Deus e a paciência de Cristo.
T. **Amém!**

P. Para que possais caminhar na vida nova e agradar a Deus em todas as coisas. **T.** **Amém!**

P. E desça sobre todos a bênção do Deus: Pai +, Filho e Espírito Santo. **T.** **Amém!**

Despedida

P. Como há festa no céu por um pecador que se converte, haja alegria no vosso coração e na vossa casa. Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T.** **Demos graças a Deus!**

CELEBRAÇÃO DA CRISMA E DA EUCARISTIA

Seria conveniente que o bispo presidisse essa celebração, mas, diante das necessidades pastorais, com o acordo do bispo, o pároco pode presidir. Preferencialmente, que essa celebração não seja realizada na Quaresma nem no Advento. Se a celebração for num domingo, seguem-se as leituras previstas na liturgia do dia.

Preparar

- Óleo do Crisma;
- Círio Pascal, Pia batismal e água para aspersão;
- Bacia, água, sabonete, limão e toalha (lavar as mãos após a Crisma).
- Escolher cantos apropriados para os diversos momentos

I - RITOS INICIAIS

Os catequizandos e seus padrinhos entram na procissão de entrada que será precedida pelo Círio Pascal carregado pelos catequistas. Depois dos catequizandos, seguem os ministros do altar.

1. Acolhida

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Estamos reunidos como discípulos de Jesus Cristo. Nossa comunidade está em festa, pois hoje alguns irmãos e irmãs completarão sua iniciação cristã. Receberão os sacramentos da Confirmação e da Eucaristia. Juntos, faremos memória da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele caminha à nossa frente, por isso vamos iniciar a celebração com a procissão de entrada guiada pelo Círio Pascal, sinal do Cristo Vivo que está no meio de nós. Celebram conosco Dom....., nosso bispo, e o Pe., nosso pároco.

2. Canto de entrada

3. Saudação

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! **T. Amém!**

P. A todos vós que aqui viestes, desejo que o Deus da Esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco! **T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

4. Bênção da água

O bispo ou padre pode dirigir-se à fonte batismal.

P. Quem são eles?

Cat. Queiram ficar de pé os que desejam receber a confirmação e a Eucaristia.

P. Como eles se prepararam para este momento?

Faz-se, aqui, uma memória da caminhada de preparação nos encontros de catequese, nas celebrações, na liturgia da Igreja e na vida em comunidade.

P. Em nome desta comunidade, acolhemos com alegria estes nossos irmãos e irmãs. Deus, que os conduziu até aqui, os guie nas estradas da maturidade em Cristo, nosso Senhor! **T. Amém!**

Pode ser acompanhado de palmas.

13. Homilia

14. Creio

III - RITO SACRAMENTAL DA CONFIRMAÇÃO

15. Imposição das mãos

Quem preside, em pé, com as mãos juntas, diz:

P. Caros irmãos e irmãs, roguemos a Deus onipotente por estes seus filhos. Que ele, que no seu amor os regenerou para a vida eterna mediante o Batismo e os chamou a fazer parte de sua família, infunda neles o Espírito Santo. Que os confirme com a riqueza de seus dons e com a unção do Crisma os configure plenamente a Cristo, seu Filho único.

Depois de alguns instantes de oração silenciosa, quem preside (e todos os sacerdotes concelebrantes) estendendo as mãos sobre os crismandos, diz:

P. Deus onipotente, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que regenerastes estes filhos vossos pela água e pelo Espírito Santo, libertando-os do pecado, infundi neles o vosso Espírito Santo Paráclito, espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e de piedade, e enchei-os do espírito do vosso santo amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

Cada crismando apresenta-se com o[a] próprio[a] padrinho[madrinha] diante de quem preside a celebração, que diz:

P. (Nome do crismando), recebe por este sinal o Espírito Santo, dom de Deus.
Crismando: Amém!

P. A paz esteja contigo. **Crismando: E contigo também!**

Pode-se, ao concluir, entoar um refrão em louvor ao Espírito Santo.

P. Irmãos e irmãs, bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que ele renove em nossa vida a graça do santo Batismo.

Todos rezam em silêncio.

P. Bendito sejais, Deus da Vida, que vos dignastes a abençoar-nos em Cristo, água viva de nossa salvação, configurando-nos plenamente a ele! Dai-nos a graça de, sendo aspergidos por esta água, renovarmos nossa consagração batismal e caminhar sempre em nossa vida iluminados e guiados pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor! **T. Amém!**

Quem preside a celebração asperge os presentes com água benta. Durante a aspersão, entoa-se um canto apropriado, que pode ser “Banhados em Cristo, somos uma nova criatura...”.

5. Hino de Glória

6. Oração da coleta

Se for domingo, faz-se a oração prevista no tempo litúrgico.

P. Ó Deus, derramai em nós o vosso Espírito Santo para que todos, caminhando na unidade da fé e fortalecidos por vosso amor, cheguemos à maturidade em Cristo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém!**

II - LITURGIA DA PALAVRA

Se a celebração for no domingo, seguem-se as leituras do dia

7. Primeira leitura (Sugestão: Is 61,1-3.6-9.)

8. Salmo responsorial (Salmo 104 [103].)

Refrão: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

9. Segunda leitura (Ef 1,3-4.13-19.)

10. Aclamação ao Evangelho

11. Evangelho (Jo 7,37-39.)

12. Apresentação

Imediatamente após a proclamação do Evangelho, o pároco ou um catequista dirige-se ao bispo ou ao seu representante com estas palavras ou semelhantes:

Cat. Prezado....., aqui estão alguns de nossos irmãos e irmãs que desejam receber o sacramento da Confirmação e da Eucaristia.

16. Oração dos fiéis

P. Na alegria da efusão do Espírito Santo, operante no sacramento da Confirmação, elevemos a Deus Pai a nossa súplica e nossos pedidos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

01 - Pela paz do mundo, pela prosperidade da Santa Igreja de Deus e pela união de todos os cristãos, rezemos ao Senhor.

02 - Pelo Papa N., pelo Bispo N., por todos os padres, catequistas e os que anunciam o santo Evangelho, rezemos ao Senhor.

03 - Pelos que receberam o dom do Espírito Santo e irão comungar do corpo e sangue de Cristo, rezemos ao Senhor.

04 - Pelos governantes e por todos aqueles que procuram trabalhar pelo bem comum, rezemos ao Senhor.

05 - Para sermos livres de toda aflição, violência, perigos e angústias, rezemos ao Senhor.

P. Atendei, Senhor, as nossas súplicas, vós que fizestes vosso Espírito abraçar o mundo inteiro com vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

Concluída a oração dos fiéis, a liturgia eucarística segue normalmente.

IV - LITURGIA EUCARÍSTICA

17. Canto das oferendas

18. Oração sobre as oferendas

P. Acolhei, ó Pai, com vosso Filho único, estes vossos filhos e filhas marcados com sua cruz e unção espiritual, para que, oferecendo-se sempre a vós com o Cristo, recebam cada vez mais o vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. **P. Amém!**

19. Prefácio

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto!

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. No Batismo nos concedeis o dom da fé, fazendo- nos participantes do mistério pascal de vosso Filho. Pela imposição das mãos e a unção real do Crisma, nos confirmais com o selo do Espírito Santo, para celebrar o milagre de Pentecostes. Ungidos pelo Espírito e alimentados no banquete eucarístico, nos tornamos imagens do Cristo Senhor, para anunciar ao mundo a certeza da salvação e dar, na Igreja, o testemunho da fé redentora. Reunidos nesta assembleia festiva, reconhecemos em vós a fonte de todo o bem e o fundamento de nossa paz. Enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz: Santo...

20. Oração Eucarística (combinar com o presidente da celebração)

21. Rito da comunhão

C. Aqueles que foram confirmados no Espírito Santo recebem agora a Eucaristia, o Pão que o Pai nos dá. É Jesus Cristo que se oferece como alimento e bebida no caminho da vida. Acompanhemos este momento tão importante na vida destes irmãos e irmãs. Eles se aproximam do altar para receber pão e vinho consagrados.

No momento da comunhão, os que receberam a Confirmação e os que irão receber a Eucaristia pela primeira vez aproximam-se do altar, e o bispo [ou padre] lhes oferece a Eucaristia por intinção [hóstia molhada no vinho]. Os comungantes recebem a comunhão na boca e voltam para seus bancos em oração.

V - RITOS FINAIS

22. Oração após a comunhão

P. Oremos: (Pausa.) Acompanhai, ó Deus, com vossa bênção aqueles que receberam a unção do Espírito Santo e foram nutridos com o sacramento do vosso Filho, para que, superando todas as adversidades, alegrem vossa Igreja por uma vida santa e a façam crescer no mundo por seu amor e suas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

23. Agradecimentos

Agradecer aos catequistas, aos familiares, aos padrinhos, ao pároco, bispo etc. Deve ser um momento breve.

24. Bênção solene

P. O Senhor esteja convosco! **T.** Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus, Pai todo-poderoso, que vos fez renascer da água e do Espírito Santo e vos tornou seus filhos adotivos, e vos conserve dignos do seu amor de Pai. **T.** Amém!

P. Abençoe-vos seu Filho Unigênito, que prometeu que o Espírito da Verdade permaneceria na Igreja, e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé. **T.** Amém!

P. Abençoe-vos o Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos, e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço, à alegria do Reino de Deus. **T.** Amém!

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **T.** Amém!

25. Canto final

INSCRIÇÃO NA CATEQUESE

PARÓQUIA.....ANO.....

COMUNIDADE:

Etapa: Eucaristia (1) / (2); Crisma (1) / (2); Adultos ()

Nome.....

Nasc.: ____/____/____ E-mail.....

Resid.....Celular

Rua.....nº/.....

Bairro.....CEP.....

Escola.....Ano escolar (M) (T) (N)

Nome do Pai.....

E-mail

Nome da Mãe.....

E-mail

Outro contato

E-mail

OBS.:

.....

.....

TERMO DE COMPROMISSO DA FAMÍLIA

Eu

ao inscrever

para a catequese de..... na paróquia

..... tive as informações importantes para o bom desenvolvimento do processo da Iniciação à Vida Cristã e comprometo-me a respeitar os seguintes requisitos da formação:

1. Os encontros da catequese são semanais e têm duração de uma hora e meia;
2. Para os encontros é necessário que o catequizando tenha a Bíblia;
3. Quando o catequizando faltar, deverá recuperar o encontro em horário combinado com o catequista;
4. Em caso de doença e apresentação de atestado médico será proposta uma recuperação especial;
5. Os familiares serão chamados para alguns encontros com o catequista, é fundamental que algum responsável participe das reuniões;
6. Algumas vezes o catequista ligará para sua casa, ou enviará e-mail para fazer algum comunicado, ele fará em nome da Igreja, temos certeza que será bem acolhido;
7. Ao longo do ano ocorrerão celebrações na Igreja em que o catequizando deverá participar para passar às etapas seguintes de sua formação. A presença nessas celebrações é imprescindível;
8. Recebi, no ato da inscrição, as datas e horários dos compromissos deste ano Catequético.

Estou ciente e de acordo,

Assinatura do familiar responsável

Catequista que recebeu a inscrição:

Assinatura:

Local e data..... _/_/____

PERFIL DO CATEQUIZANDO

Entregue no primeiro dia de encontro, a ser preenchida em casa, com ajuda dos familiares e devolvida ao catequista no segundo encontro. Estas informações permanecem com o catequista

Etapa: Eucaristia (1) / (2); Crisma (1) / (2); Adultos ()

Nome.....

Rua..... nº/.....

Bairro..... CEP..... Cidade

Resid..... Celular

Nasc.:: ____/____/____ E-mail.....

Com quem você mora?

Quem lhe leva para a catequese?

Escola..... Ano escolar (M) (T) (N)

Disciplina que + gosta menos gosta:

Pratica esporte? (S) (N) Qual Time:

O que mais gosta de fazer nas horas livres?

.....O que não gosta de fazer?

Por que você está na catequese?

Costuma ir à missa aos domingos? (S) (N)

Como gostaria que fossem os encontros de catequese? (no verso)

PROPOSTA DE CALENDÁRIO PAROQUIAL DA CATEQUESE 2016

Data	Evento	Etapa
02 ou 03/04	Celebração de abertura do ano catequético DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA	TODAS AS ETAPAS
23 ou 24/04	Celebração de entrega da Bíblia 5º. DOMINGO DA PÁSCOA	EUCARISTIA 1
30/04 ou 01/05	Recepção do sinal da cruz SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA	CRISMA 2
02 a 07/05	Reunião com os pais, crianças e catequistas	EUCARISTIA 2
09 a 14/05	Reunião com os pais, crianças e catequistas	CRISMA 1
15/05	PENTECOSTES	TODAS AS ETAPAS
22/05	Entrega do Evangelho FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	ADULTOS
26/05	CORPUS CHRISTI	4 ETAPAS
30 /5 a 04 /06	Reunião com os pais, crianças e catequistas	EUCARISTIA 1
04 ou 05/06	Celebração de entrega do terço 10º.D.TEMPO COMUM	EUCARISTIA 1
06 a 11/06	Reunião pais, crismandos e catequistas:	CRISMA 2
11 ou 12/06	Celebração da entrega da cruz 11º.D. TEMPO COMUM	CRISMA 1
18 ou 19/06	Rito de entrega do Creio 12º.DOMINGO TEMPO COMUM	EUCARISTIA 2
25 ou 26/06	Rito do Sinal da água 13º.DOMINGO TEMPO COMUM	CRISMA 2
02 ou 03/07	Entrega do Pai Nosso .14º.DOMINGO TEMPO COMUM	EUCARISTIA 1
09 ou 10 /07	Imposição do escapulário 15º.DOMINGO TEMPO COMUM	CRISMA 1
17 /07	Entrega do Pai Nosso 16º. DOMINGO TEMPO COMUM	ADULTOS
13 ou 14/08	Via sacra na comunidade com os familiares	CRISMA 1
15 a 20/08	Reunião com os pais, crianças e catequistas	EUCARISTIA 2

13 ou 14/08	Via sacra na comunidade com os familiares	CRISMA 1
15 a 20/08	Reunião com os pais, crianças e catequistas Orientações práticas p/ a primeira eucaristia	EUCARISTIA 2
20 ou 21/08	Reunião com padrinhos de crisma e celebração do rito da luz 21°.DOMINGO TEMPO COMUM	CRISMA 2
27 ou 28/08	Celebração do dia do catequista 22°.D. TEMPO COMUM	TODAS AS ETAPAS
04/09	Entrega do Creio 23°.D. TEMPO COMUM	ADULTOS
05 a 10/09	Celebração Penitencial - confissões	CRISMA 1
12 a 17/09	Reunião com os pais, crianças e catequistas:	EUCARISTIA 1
17 ou 18 /9	Celebração Penitencial: confissões	EUCARISTIA 2
25/09	Renovação das promessas batismais 26°.D. T.COMUM	ADULTOS
01 ou 02 /10	Celebração Penitencial: crismandos, padrinhos	CRISMA 2
15 ou 16/10	A missa explicada	EUCARISTIA 2
17 a 22/10	Reunião com os pais, crianças e catequistas	CRISMA 1
22 ou 23/10	Renovação das promessas batismais 30°.D. T. COMUM	EUCARISTIA 1
29/10	Celebração Penitencial	ADULTOS
05 ou 06/10	Celebração da Primeira Eucaristia 32°.DOMINGO TEMPO COMUM – pode ser missa própria da Eucaristia	EUCARISTIA 2
12 ou 13/11	Celebração paroquial de encerramento - 33°.DOMINGO TEMPO COMUM	CRISMA 1
12 ou 13/11	Celebração Batismo, Crisma e Eucaristia - 33°.DOMINGO TEMPO COMUM	ADULTOS
19 ou 20/11	Celebração paroquial de encerramento - FESTA DE CRISTO REI DO UNIVERSO	EUCARISTIA 1
AGENDAR	CRISMA NA CÚRIA	CRISMA 2

AGENDA

FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS-2016

Reunião de Formação para todos os catequistas de acordo com as etapas, todas na **Paróquia Santo Antônio do Pão dos Pobres** –

Rua da República,838 – Cidade Baixa - Porto Alegre - RS

FASE 1 – IMPLANTAÇÃO

Grupo	Dia	Hora
Catequistas Eucaristia 1	05/03	09-12h
Catequistas Eucaristia 2	05/03	14-17h
Catequistas Crisma 1	12/03	09-12h
Catequistas Crisma 2	12/03	14-17h
Catequistas do Batismo	19/03	09-12h
Catequistas de Adultos	19/03	14-17h

FASE 2 – CONSOLIDAÇÃO

Grupo	Dia	Hora
Catequistas do Batismo	02/07	09-12h
Catequistas de Adultos	02/07	14-17h
Catequistas Eucaristia 1	09/07	09-12h
Catequistas Eucaristia 2	09/07	14-17h
Catequistas Crisma 1	16/07	09-12h
Catequistas Crisma 2	16/07	14-17h

FASE 3 – AVALIAÇÃO E AJUSTES

Grupo	Dia	Hora
Catequistas do Batismo	05/11	09-12h
Catequistas de Adultos	05/11	14-17h
Catequistas Eucaristia 1	12/11	09-12h
Catequistas Eucaristia 2	12/11	14-17h
Catequistas Crisma 1	19/11	09-12h
Catequistas Crisma 2	19/11	14-17h

FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS EM 2015

8h30min Acolhida e apresentação dos presentes

8h50min vídeo da PASCOM

9h. Palavra do Arcebispo

9h15min Celebração de Entrega do Evangelho

9h. 45min Apresentação do Projeto

10h15min Detalhamento do Projeto para a etapa

11h intervalo

11h15min Plenário aberto: questões, dúvidas, sobre o Projeto.

11h45min Apresentação do método catecumenal

12h 15min Aplicação do método na etapa

13h Almoço

13h40 Plenário aberto: questões sobre o método catecumenal.

14h Oficina prática de Leitura Orante: Marcos 8,27-35

14h30 Explicitação da Teoria sobre Leitura Orante

15h Planejamento da etapa

15h30 Plenário aberto: questões sobre o Planejamento.

16h. Tarefas para março:

ver vídeo, fazer leituras e responder questionário.

16h15min Conclusão.

ESTUDO DIRIGIDO, FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS.

1. Assistir o vídeo em www.ivcpoa.com.br
2. Ler o tema Iniciação à vida cristã neste livro, páginas.

Responder as questões abaixo numa folha e apresentar as respostas na reunião de março, na sua etapa correspondente.

Se você encontrar alguma dificuldade, procure outras catequistas e faça um grupo de estudos sobre essa temática.

1. Qual a diferença entre uma catequese de instrução e uma catequese de iniciação?
2. Quais as mudanças necessárias para que nossa mentalidade seja de uma catequese de iniciação à vida cristã?
3. Como você definiria, com suas palavras, o método catecumenal?
4. Quais são as etapas do método?
5. Quais são os tempos do método?
6. O que é querigma?
7. O que é pré-catecumenato?
8. O que é catecumenato?
9. O que é mistagogia?
10. O que é Leitura Orante da Palavra
11. Quais os quatro passos da Leitura Orante?
12. O que é preciso cuidar ao fazer a leitura?
13. O que é preciso fazer na meditação?
14. Como se faz a oração no método da Leitura Orante?
15. Como você compreende a contemplação no método de Leitura Orante?
16. Como as celebrações fazem parte do método de inspiração catecumenal?
17. Qual o lugar da comunidade nesse processo e em que sua paróquia precisa crescer nesse sentido?
18. Quais os aspectos do projeto de Iniciação à Vida Cristã da Arquidiocese que mais lhe trazem esperança?
19. Em que você deverá crescer para atuar melhor?
20. Que sugestões você apresenta para melhorar o processo de iniciação à vida cristã?

SUMÁRIO

Apresentação de Dom Jaime Spengler	03
Introdução de Dom Leomar Brustolin	04
Por que renovar a catequese?	05
O que pretendemos?	06
Objetivos	07
Nova mentalidade	08
Batismo	09
Metas do Projeto	09
Rito de acolhida do batizando na comunidade	10
Rito de Batismo de criança fora da missa	11
Rito do Batismo de criança na missa	16
Eucaristia	21
Eucaristia 1	22
Calendário 2016 Eucaristia 1	23
Celebração de abertura da catequese	24
Rito de Entrega da Bíblia	26
Rito de Entrega do terço da Virgem Maria	27
Entrega do Pai Nosso	28
Renovação das Promessas Batismais	29
Conclusão da Catequese de Eucaristia 1	30
Eucaristia 231Calendário 2016 Eucaristia 2	32
Rito de Entrega do Creio	33
Celebração Penitencial Eucaristia 2	34
Celebração da Primeira Eucaristia	36
Crisma	40
Crisma 1	41
Calendário 2016 Crisma 1	42
Rito de Entrega da Cruz	43
Imposição do Escapulário	44
Celebração Penitencial Crisma 1	45
Conclusão da Catequese de Crisma 1	46
Crisma 2	48
Calendário 2016 Crisma 2	49
Rito do Sinal da Cruz	51
Rito com o Sinal da Água	53
Rito com o Sinal da Luz	55
Celebração Penitencial Crisma 2	57
Celebração da Crisma	59
Adultos69Calendário 2016 Adultos	70
Cronograma de Implantação do Projeto71Leitura Orante da Palavra	72
A Leitura Orante na prática	73
O Espaço da Catequese	74
Como realizar o encontro de catequese?	75
As celebrações79Ficha de Inscrição	80
Termo de Compromisso	81

ORAÇÃO DO CATEQUISTA

*Senhor, coloco-me, agora,
Diante da Sarça Ardente do teu Amor
E abro diante de Ti, o tapete da minha vida!
Aqui estou, com minha fragilidade, pobreza,
Minhas sombras e luzes!*

*Mesmo assim,
Confias em mim e me chamas a evangelizar.*

*Eu te agradeço por tanto amor!
Queima em mim, tudo que não é bom.
Fecunda meu ser com teu Santo Espírito,
para que minha pessoa e minha vida
Te revele a todos.*

*Assiste-me em minhas tristezas e frustrações,
recebe minhas alegrias e realizações!
Ajuda-me a ser uma bênção para todos.
Amém.*

CANTOS PARA A INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Batismo

1. *Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia.*
2. *Eu te peço desta água que tu tens / És água viva meu senhor. Tenho sede, tenho fome de amor / E acredito desta fonte de onde vens Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus e Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim da Terra e volto ao pó quero viver eternamente ao lado Teu . **És água viva, És vida nova e todo dia me batizas outras vez. Me fazes renascer, me fazes reviver e quero água desta fonte de onde vens***

Luz

3. *Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em mim.*
4. *A nós descei divina luz (2x) Em nossas almas acendei, acendei o amor de Jesus*

Igreja

5. *Sim, nós somos a Igreja. Somos assembleia que Deus convocou!*
6. *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar*
7. *Ele está no meio de nós, sua Igreja Povo de Deus.*

Palavra

8. *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, lâmpada para meus pés Senhor, luz para o meu caminho.*
9. *Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar, ela é luz e verdade, precisamos acreditar.*

Jesus

10. *Queremos ver Jesus, Caminho verdade e vida.*
11. *Jesus, de todos Salvador, tua luz revela o esplendor do Pai. Nós te cantamos, bendizendo o teu amor! (Taizé)*
12. *Tu és Senhor, o meu pastor, por isso nada em minha vida faltará*

Maria

13. *Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria Mãe de Deus Santa Maria, Santa Maria, Protege ó Mãe os filhos teus.*

Espírito Santo

14. *Tu és fonte de vida Tu és fogo, tu és amor. Vem, Espírito Santo. Vem, Espírito Santo. (Taizé)*
15. *Vem, vem, Vem Espírito Santo de Amor Vem a nós, traz a Igreja um novo vigor*



www.ivcpoa.com.br